

# **BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO TRABALHO**

**CAMPINAS / SP**

**Nº 04/19 – Dezembro/19**

*Balanço do Mercado de Trabalho – Campinas e Região*

*Referente aos dados CAGED de setembro a outubro/19*

Secretaria Municipal de Trabalho e Renda/Prefeitura Municipal de Campinas

**Secretário Municipal de Trabalho e Renda: Luís Yabiku**

Diretor do Depto. de Trabalho e Renda: Dirceu Pereira Júnior

Coordenadora do SINE/Campinas: Sílvia Helena Duenha Garcia

Economista Responsável: André Luiz de Castilho Fonseca/Corecon 26.002-9

## Índice

<b>Apresentação.....</b>	<b>5</b>
<b>1) Análise Geral.....</b>	<b>6</b>
1-1) A movimentação do mercado de trabalho - Campinas e Região.....	6
1-2) Formação Bruta do Capital Fixo x Admissões – Campinas, Estado de São Paulo e Brasil.....	9
1-3) A movimentação do emprego por tamanho de empresa – Campinas e Região.....	14
1-4) O perfil dos desligamentos por tempo de serviço – Campinas.....	15
1-5) Saldos por Ocupação e Setor (CNAE 2.2 Subclasse e IBGE) - Campinas.....	16
<b>2) Média e Mediana dos Salários de Admissão – Campinas.....</b>	<b>20</b>
<b>3) Admissões por Sexo e Salário – Média e Mediana - Campinas.....</b>	<b>26</b>
<b>4) Admissões por Cor/Raça e Salário – Média e Mediana - Campinas.....</b>	<b>27</b>
<b>5) Admissões por Escolaridade e Salário – Média e Mediana - Campinas.....</b>	<b>29</b>
<b>6) Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à Média e Mediana dos salários de admissão – Campinas.....</b>	<b>31</b>
<b>7) Admissões por Idade e Salário – Média e Mediana – Campinas.....</b>	<b>33</b>
<b>8) Admissões de Pessoas com Deficiência e Salário – Média e Mediana – Campinas e Região.....</b>	<b>35</b>

## Índice de tabelas

<b>Tabela 1: Resumo do Movimento - Campinas e Região – set a out/19.....</b>	<b>6</b>
<b>Tabela 2: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan/11 a out/19 (consolidando saldos 2011-14/2015/2016/2017/2018).....</b>	<b>6</b>
<b>Tabela 3: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/17 a out/19.....</b>	<b>8</b>
<b>Tabela 4: Contrato de Aprendiz - por tipo admissão/desligamento - Campinas - jan/15 a out/19.....</b>	<b>9</b>
<b>Tabela 5: Contrato Intermitente - p/ tipo admissão/desligamento - Campinas – mai/18 a out/19.....</b>	<b>9</b>
<b>Tabela 6: Trabalho Parcial - por tipo de admissão/desligamento – Campinas – mai/18 a out/19.....</b>	<b>9</b>
<b>Tabela 7: Resumo das Médias Mensais Anuais - FBCF x Admissões (Reemprego + 1º Emprego) Campinas, SP e Brasil (jan/11 a out/19).....</b>	<b>10</b>
<b>Tabela 8: Formação Bruta de Capital Fixo (Brasil) x Admissões* (1º Emprego + Reemprego) Campinas, Estado de São Paulo e Brasil (jan/11 a out/19 – Índice Base 100 = jan/11).....</b>	<b>10</b>
<b>Tabela 9: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região.....</b>	<b>14</b>
<b>Tabela 10: Distribuição dos Desligamentos por Tempo de Serviço (%) - Campinas.....</b>	<b>15</b>
<b>Tabela 11: Perfil dos Desligamentos por Tempo de Serviço - Campinas – jan/15 a out/19.....</b>	<b>16</b>
<b>Tabela 12: Movimentação por Setor (IBGE) – Campinas – set-out/19.....</b>	<b>19</b>
<b>Tabela 13: Evolução do Salário Médio por Hora – Admissões - (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a out/19 -*(INPC).....</b>	<b>21</b>
<b>Tabela 14: Evolução da Mediana do Salário por Hora (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a out/19 - *(INPC).....</b>	<b>22</b>

Tabela 15: Salário Médio x Mediana Nominais (Admissões) - Campinas – jan/15 a out/19.....	23
Tabela 16: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ em nº de admissões) - Campinas – set-out/19.....	24
Tabela 17: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ em número de admissões) - Campinas – set-out/19.....	25
Tabela 18: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ médias salariais) - Campinas – set-out/19.....	25
Tabela 19: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ médias salariais) -Campinas - set-out/19.....	26
Tabela 20: Média e Mediana Salariais por Sexo – Campinas – set-out/19.....	26
Tabela 21: Admissões - Média e Mediana Salariais por Cor/Raça – Campinas.....	28
Tabela 22: Admissões - Média e Mediana Salariais - Escolaridade – Campinas.....	30
Tabela 23: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais.....	31
Tabela 24: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais.....	32
Tabela 25: Raça/Cor x Sexo x Superior Completo - Campinas – set-out/19.....	33
Tabela 26: Raça/Cor x Sexo x Médio Completo - Campinas – set-out/19.....	33
Tabela 27: Raça/Cor x Sexo x 5o Completo Fundamental – Campinas – set-out/19.....	33
Tabela 28: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo e por Município da Região Metropolitana de Campinas – set-out/19.....	35
Tabela 29: Setores que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – set/out/19.....	37
Tabela 30: Ocupações que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – set-out/19.....	37
Tabela 31: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial.....	38

#### Índice de gráficos

Gráfico 1: Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/15 a out/19.....	7
Gráfico 2: Por tipo de Admissão/Desligamento (principais) - Campinas - jan/11 a out/19.....	8
Gráfico 3: Admissões Brasil x Formação Bruta Capital Fixo (Brasil) - jan/11 a out/19 -Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego.....	12
Gráfico 4: Admissões Campinas x Formação Bruta Capital Fixo - jan/11 a out/19.....	12
Gráfico 5: Admissões Brasil x Campinas - jan/11 a out/19 - Base 100 = jan/11.....	13
Gráfico 6: Admissões São Paulo x Campinas - jan/11 a out/19 - Base 100 = jan/11.....	13
Gráfico 7: Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas – set-out/19.....	18
Gráfico 8: Saldos por Setor (15 menores) - Campinas – set-out/19.....	18
Gráfico 9: Composição dos Saldos (Admissões – Desligamentos) - Campinas – Por Subsetor/IBGE – set-out/19.....	19
Gráfico 10: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – set-out/19.....	20
Gráfico 11: Salário Médio e Mediana Nominais (Admissões) - Campinas - jan/15 a out/19.....	23
Gráfico 12: Salários/Hora Reais (deflator = INPC) - Média, Mediana e Salário Mínimo +Jornada Mensal Média - Campinas - jan/15 (base) a out/19.....	24

<b>Gráfico 13: Perfil Admissões - Sexo - Média e Mediana Salarial - Campinas.....</b>	<b>27</b>
<b>Gráfico 14: Perfil Admissões - Cor/Raça - Qtde (em %) - Campinas – set-out/19.....</b>	<b>28</b>
<b>Gráfico 15: Perfil Admissões - Cor/Raça - Média e Mediana Salarial – Campinas.....</b>	<b>29</b>
<b>Gráfico 16: Perfil Admissões - Escolaridade - Qtde (%) - Campinas.....</b>	<b>30</b>
<b>Gráfico 17: Perfil Admissões por Escolaridade - Mediana e Média Salarial.....</b>	<b>30</b>
<b>Gráfico 18: Admissões por Faixa Etária - Qtde (%) - Campinas.....</b>	<b>34</b>
<b>Gráfico 19: Admissões por Idade - Média e Mediana Salarial - Campinas.....</b>	<b>34</b>
<b>Gráfico 20: Admissões de Pessoas com Deficiência - Campinas x RMC.....</b>	<b>36</b>
<b>Gráfico 21: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo – Região Metropolitana Campinas – set-out/19 (601 admissões).....</b>	<b>36</b>
<b>Gráfico 22: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial por Tipo e Geral – Município de Campinas – set-out/19.....</b>	<b>38</b>

## Apresentação

O Observatório do Trabalho de Campinas, responsável pela publicação deste Boletim, é vinculado ao Centro Público de Apoio ao Trabalhador (CPAT), subordinado à Secretaria Municipal de Trabalho e Renda da Prefeitura de Campinas. Sua estruturação encontra-se prevista no Convênio firmado entre a Prefeitura de Campinas e o Ministério do Trabalho (MT), através do qual o nosso município passou a participar do Sistema Nacional de Emprego (SINE).

O Convênio SINE tem como objeto propiciar a participação ativa do município no apoio às políticas de emprego, estabelecendo-se uma agência pública de intermediação de mão de obra (o Centro Público de Apoio ao Trabalhador - CPAT) que, além de cadastrar trabalhadores à procura de vagas, capta a oferta de novas vagas junto às empresas e instituições, assim como apoia o empreendedorismo pelo incentivo aos microempreendedores individuais (MEI) através da Casa do Empreendedor e demais iniciativas de geração de trabalho e renda através da Economia Solidária.

Como complemento necessário a este conjunto de atividades, busca-se estimular os processos de qualificação e formação profissional que passam tanto pelas atividades de orientação (currículo, entrevista entre outras), quanto pela oferta de cursos específicos.

Neste contexto, o papel do Observatório do Trabalho é consolidar e analisar os dados do mercado de trabalho de Campinas e os seus condicionantes, *vis a vis* a Região Metropolitana, o Estado de São Paulo e o conjunto do país, de forma a acompanhar as mudanças e prever tendências para subsidiar a construção de políticas públicas de emprego mais efetivas.

O presente boletim tem publicação bimestral, à exceção de duas edições que consideraram, por razões de força maior, períodos de 6 meses, e vem sendo editado, neste formato, desde março de 2016. A principal fonte de dados deste boletim bimestral é o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED e, por uma questão de coerência com a série histórica dos respectivos dados, não incluímos aqui os dados referentes às Declarações Fora do Prazo (que representam menos de 2% da movimentação total).

Todas as edições dos Boletins do Observatório do Trabalho de Campinas podem ser encontradas e baixadas no endereço eletrônico: <http://cpat.campinas.sp.gov.br/observatorio-do-trabalho>.

.

# 1) Análise Geral

## 1-1) A movimentação do mercado de trabalho - Campinas e Região

Apresentamos abaixo um resumo da movimentação do mercado de trabalho de Campinas e Região, entre setembro e outubro de 2019.

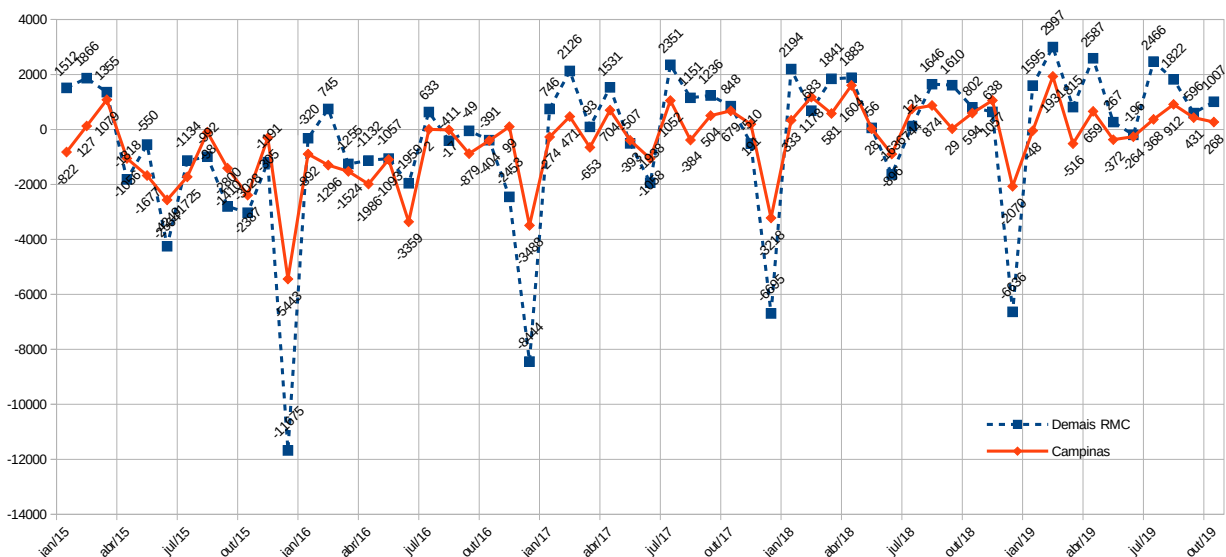
**Tabela 1: Resumo do Movimento - Campinas e Região – set a out/19**

Município	Mês	Admitidos	Desligados	Saldo	% Saldo/Adm	Município	Mês	Admitidos	Desligados	Saldo	% Saldo/Adm
Americana	set/19	2305	2170	135	5,86%	Nova Odessa	set/19	577	492	85	14,73%
	out/19	2306	2378	-72	-3,12%		out/19	587	527	60	10,22%
<b>Americana Resultado</b>		<b>4611</b>	<b>4548</b>	<b>63</b>	<b>1,37%</b>	<b>Nova Odessa Resultado</b>		<b>1164</b>	<b>1019</b>	<b>145</b>	<b>12,46%</b>
Artur Nogueira	set/19	192	226	-34	-17,71%	Paulínia	set/19	1299	1563	-264	-20,32%
	out/19	316	317	-1	-0,32%		out/19	1584	1397	187	11,81%
<b>Artur Nogueira Resultado</b>		<b>508</b>	<b>543</b>	<b>-35</b>	<b>-6,89%</b>	<b>Paulínia Resultado</b>		<b>2883</b>	<b>2960</b>	<b>-77</b>	<b>-2,67%</b>
Cosmópolis	set/19	362	303	59	16,30%	Pedreira	set/19	531	401	130	24,48%
	out/19	319	308	11	3,45%		out/19	542	506	36	6,64%
<b>Cosmópolis Resultado</b>		<b>681</b>	<b>611</b>	<b>70</b>	<b>10,28%</b>	<b>Pedreira Resultado</b>		<b>1073</b>	<b>907</b>	<b>166</b>	<b>15,47%</b>
Engenheiro Coelho	set/19	110	78	32	29,09%	Santa Bárbara D'Oeste	set/19	1418	1474	-56	-3,95%
	out/19	115	98	17	14,78%		out/19	1516	1392	124	8,18%
<b>Engenheiro Coelho Resultado</b>		<b>225</b>	<b>176</b>	<b>49</b>	<b>21,78%</b>	<b>Santa Bárbara D'Oeste Resultado</b>		<b>2934</b>	<b>2866</b>	<b>68</b>	<b>2,32%</b>
Holambra	set/19	316	308	8	2,53%	Santo Antônio de Posse	set/19	192	197	-5	-2,60%
	out/19	358	307	51	14,25%		out/19	220	207	13	5,91%
<b>Holambra Resultado</b>		<b>674</b>	<b>615</b>	<b>59</b>	<b>8,75%</b>	<b>Santo Antônio de Posse Resultado</b>		<b>412</b>	<b>404</b>	<b>8</b>	<b>1,94%</b>
Hortolândia	set/19	1242	1174	68	5,48%	Sumaré	set/19	2051	1633	418	20,38%
	out/19	1385	1135	250	18,05%		out/19	1940	1875	65	3,35%
<b>Hortolândia Resultado</b>		<b>2627</b>	<b>2309</b>	<b>318</b>	<b>12,11%</b>	<b>Sumaré Resultado</b>		<b>3991</b>	<b>3508</b>	<b>483</b>	<b>12,10%</b>
Indaiatuba	set/19	2368	2456	-88	-3,72%	Valinhos	set/19	1381	1361	20	1,45%
	out/19	2798	2922	-124	-4,43%		out/19	1601	1440	161	10,06%
<b>Indaiatuba Resultado</b>		<b>5166</b>	<b>5378</b>	<b>-212</b>	<b>-4,10%</b>	<b>Valinhos Resultado</b>		<b>2982</b>	<b>2801</b>	<b>181</b>	<b>6,07%</b>
Itatiba	set/19	988	853	135	13,66%	Vinhedo	set/19	1113	1220	-107	-9,61%
	out/19	1069	945	124	11,60%		out/19	1151	1062	89	7,73%
<b>Itatiba Resultado</b>		<b>2057</b>	<b>1798</b>	<b>259</b>	<b>12,59%</b>	<b>Vinhedo Resultado</b>		<b>2264</b>	<b>2282</b>	<b>-18</b>	<b>-0,80%</b>
Jaguariúna	set/19	743	695	48	6,46%	<b>RMC (sem Campinas)</b>		<b>36394</b>	<b>34791</b>	<b>1603</b>	<b>4,40%</b>
	out/19	713	766	-53	-7,43%	Campinas	set/19	12522	12091	431	3,44%
<b>Jaguariúna Resultado</b>		<b>1456</b>	<b>1461</b>	<b>-5</b>	<b>-0,34%</b>		out/19	13115	12847	268	2,04%
Monte Mor	set/19	308	296	12	3,90%	<b>Campinas Resultado</b>		<b>25637</b>	<b>24938</b>	<b>699</b>	<b>2,73%</b>
	out/19	378	309	69	18,25%	<b>RMC Total</b>		<b>62031</b>	<b>59729</b>	<b>2302</b>	<b>3,71%</b>
<b>Monte Mor Resultado</b>		<b>686</b>	<b>605</b>	<b>81</b>	<b>11,81%</b>						

**Tabela 2: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan/11 a out/19 (consolidando saldos 2011-14/2015/2016/2017/2018)**

Município	Total 2011-14	2015	2016	2017	2018	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	2019	Total 2015-19
Americana	790	-4834	-3718	-612	231	263	346	133	144	-236	-313	342	166	135	-72	908	-8025
Artur Nogueira	-213	-510	-151	6	231	-21	-3	-30	15	12	29	34	68	-34	-1	69	-355
Cosmópolis	-108	-235	-469	-449	121	-63	158	171	144	104	-133	-20	22	59	11	453	-579
Engenheiro Coelho	98	62	-13	265	138	-83	-110	2	-28	-12	14	203	21	32	17	56	508
Holambra	149	9	2	534	485	100	94	86	49	31	24	45	47	8	51	535	1565
Hortolândia	4185	-1463	-1142	-566	-73	234	456	190	103	-101	-78	-98	28	68	250	1052	-2192
Indaiatuba	3659	-2067	-1838	-848	1991	421	607	204	626	160	245	335	156	-88	-124	2542	-220
Itatiba	1629	-2009	-2333	454	403	141	203	76	158	45	-26	131	126	135	124	1113	-2372
Jaguariúna	1941	284	-604	540	-1110	185	-118	-31	-132	-13	-112	177	-39	48	-53	-88	-978
Monte Mor	1490	-626	-251	187	-247	39	189	-65	140	-70	26	47	-45	12	69	342	-595
Nova Odessa	488	-1404	-344	718	-360	91	462	151	34	13	64	-13	63	85	60	1010	-380
Paulínia	153	-548	-763	-1292	-404	-90	-544	375	592	-257	365	538	215	-264	187	1117	-1890
Pedreira	264	-468	-117	121	87	137	172	31	54	34	-130	-19	98	130	36	543	166
Santa Bárbara D'Oeste	2722	-2137	-985	26	10	193	253	106	319	516	-30	-31	29	-56	124	1423	-1663
Santo Antônio de Posse	956	-406	16	565	50	32	47	12	30	-3	17	35	9	-5	13	187	412
Sumaré	2564	-2326	-2072	155	-463	178	514	-583	192	-73	-77	75	571	418	65	1280	-3426
Valinhos	554	-1320	-559	712	1030	-303	92	-155	6	-32	-113	358	205	20	161	239	102
Vinhedo	5762	-2706	-752	-84	1085	141	179	142	141	149	32	327	82	-107	89	1175	-1282
<b>Total RMC exc. Cps</b>	<b>27083</b>	<b>-22704</b>	<b>-16093</b>	<b>432</b>	<b>3205</b>	<b>1595</b>	<b>2997</b>	<b>815</b>	<b>2587</b>	<b>267</b>	<b>-196</b>	<b>2466</b>	<b>1822</b>	<b>596</b>	<b>1007</b>	<b>13956</b>	<b>-21204</b>
Campinas	26686	-16281	-14837	-2379	4056	-48	1931	-516	659	-372	-264	368	912	431	268	3369	-26072
<b>Total RMC</b>	<b>53769</b>	<b>-38985</b>	<b>-30930</b>	<b>-1947</b>	<b>7261</b>	<b>1547</b>	<b>4928</b>	<b>299</b>	<b>3246</b>	<b>-105</b>	<b>-460</b>	<b>2834</b>	<b>2734</b>	<b>1027</b>	<b>1275</b>	<b>17325</b>	<b>-47276</b>

**Gráfico 1: Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/15 a out/19**



O desempenho, em termos de crescimento do mercado de trabalho, entre os municípios da RMC pode ser aferido, relativamente, pela comparação entre os saldos (positivos ou negativos) *vis a vis* o volume de admissões no período considerado. Para o período entre setembro e outubro/19, o município de Campinas continua puxando um pouco para baixo o desempenho da Região Metropolitana como um todo. E enquanto o conjunto da RMC sem Campinas registrou uma relação saldo/admitidos de +4,40%, Campinas apresentou um resultado de +2,73%. Embora a relação entre saldos e total de admissões tenha se mantido positiva, houve um arrefecimento do ímpeto de crescimento, ficando o saldo positivo deste bimestre mais de 50% menor do que no bimestre anterior. Os destaques negativos da RMC foram Arthur Nogueira e Indaiatuba. Os destaques positivos foram Engenheiro Coelho, Pedreira, Itatiba, Nova Odessa e Sumaré.

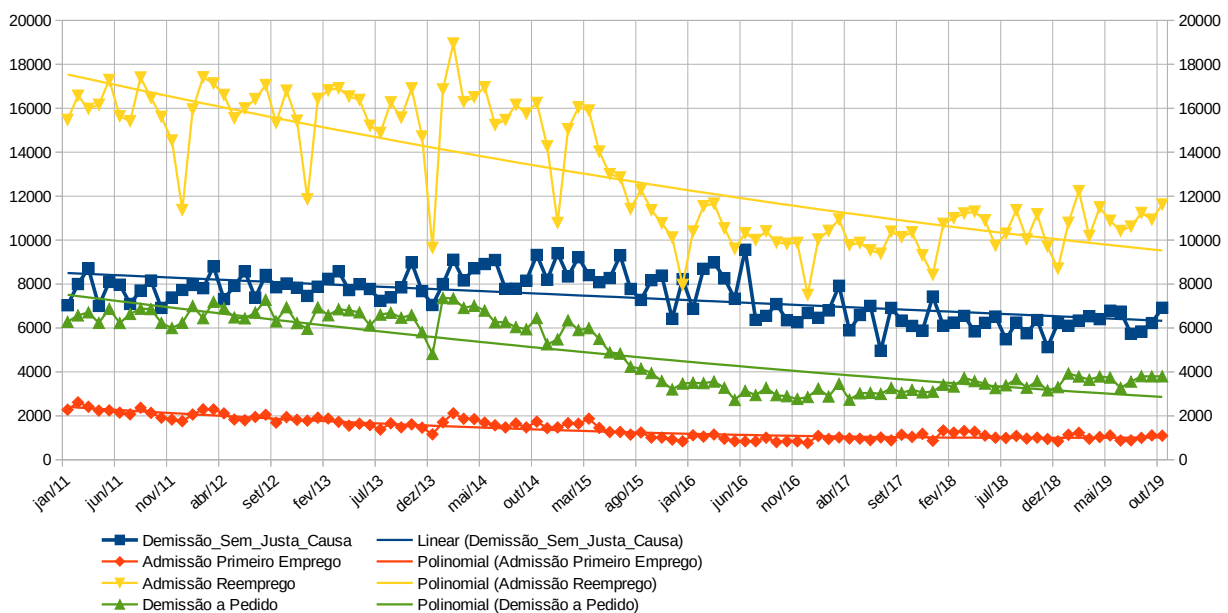
Em junho e, principalmente, dezembro, verifica-se em todos os anos, simultaneamente, uma queda importante do volume de admissões e uma elevação do número de demissões, produzindo-se, inclusive, saldos negativos significativos, o que é seguido, em geral, por uma recuperação que se dá, principalmente, ao longo do bimestre seguinte. Este comportamento sazonal das admissões e, portanto, dos saldos de emprego, se dá, certamente, em função do fechamento dos balanços anuais/balancetes semestrais e a consequente revisão da política de investimento das empresas. Confirmando, mais uma vez, esta sazonalidade, tivemos no bimestre mai-jun/19, um indicador de -2,63% (saldos/admissões) para Campinas, puxando o de toda RMC para -0,96%, o que foi compensado em jul-ago/19 com um saldo positivo que representou, respectivamente, +5,16% e +8,94% sobre o total das admissões. Em set-out/19 há ainda uma variação positiva, mas com um ímpeto menor, de +2,73% e +4,40%, preparando o mergulho que sempre ocorre no último bimestre do ano.

O saldo negativo acumulado entre 2015 e 2019 ainda encontra-se bem longe de ser recuperado. Para retornarmos ao patamar de emprego do final de 2014, a Região Metropolitana de Campinas precisaria gerar ainda cerca de +47.000 novas vagas das quais, o município de Campinas, precisaria gerar cerca de +26.000.

**Tabela 3: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/17 a out/19**

Descrição	Total 2017	Média 2017	Total 2018	Média 2018	1º Quadr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	Total 2019	Média 2019
Admissão por Primeiro Emprego	11.986	999	13.087	1.091	4.350	1.106	878	884	998	1.108	1.096	10.420	1.042
Admissão por Reemprego	118.560	9.880	126.173	10.514	44.698	10.884	10.415	10.619	11.236	10.935	11.621	110.408	11.041
Admissão por Reintegração	185	15	157	13	50	13	11	18	11	15	21	139	14
Contrato Trabalho Prazo Determinado	3.765	314	4.567	381	1.792	427	458	523	502	464	377	4.543	454
<b>Total Admissões</b>	<b>134.496</b>	<b>11.208</b>	<b>143.984</b>	<b>11.999</b>	<b>50.890</b>	<b>12.430</b>	<b>11.762</b>	<b>12.044</b>	<b>12.747</b>	<b>12.522</b>	<b>13.115</b>	<b>125.510</b>	<b>12.551</b>
Desligamento a Pedido	37.029	3.086	41.155	3.430	15.147	3.741	3.273	3.557	3.802	3.794	3.797	37.111	3.711
Desligamento Acordo Empregado/Empregador	46	4	1.802	150	700	204	159	181	208	163	179	1.794	179
Desligamento por Aposentadoria	24	2	48	4	20	2	2	1	4	1	1	30	3
Desligamento por Demissão com Justa Causa	2.718	227	2.870	239	900	218	238	221	251	256	202	2.286	229
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	78.276	6.523	72.689	6.057	25.375	6.783	6.747	5.737	5.838	6.222	6.920	63.622	6.362
Desligamento por Morte	454	38	465	39	145	43	35	43	52	38	32	388	39
Desligamento por Término de Contrato	16.262	1.355	17.420	1.452	5.644	1.565	1.421	1.633	1.516	1.437	1.553	14.769	1.477
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	2.066	172	3.479	290	933	246	151	304	167	177	163	2.141	214
<b>Total Desligamentos</b>	<b>136.875</b>	<b>11.406</b>	<b>139.928</b>	<b>11.661</b>	<b>48.864</b>	<b>12.802</b>	<b>12.026</b>	<b>11.676</b>	<b>11.835</b>	<b>12.091</b>	<b>12.847</b>	<b>122.141</b>	<b>12.214</b>
<b>Saldos</b>	<b>-2.379</b>	<b>-198</b>	<b>4.056</b>	<b>338</b>	<b>2.026</b>	<b>-372</b>	<b>-264</b>	<b>368</b>	<b>912</b>	<b>431</b>	<b>268</b>	<b>3.369</b>	<b>337</b>

**Gráfico 2: Por tipo de Admissão/Desligamento (principais) - Campinas - jan/11 a out/19**



Como já vimos assinalando, o ajuste do mercado de trabalho à crise de 2014/15 veio se dando, fundamentalmente, pela redução do volume de admissões. É interessante analisar as curvas por tipo de admissão e desligamento acima, em comparação com as respectivas linhas de tendência. As admissões por reemprego e primeiro emprego começam a ficar sistematicamente abaixo das respectivas linhas de tendência entre meados de 2015 e dezembro de 2017, para então voltarem a se posicionar acima da linha de tendência. Já com a curva de demissão sem justa causa, percebemos que a mesma começa a ficar sistematicamente acima da linha de tendência, já a partir de 2014, para voltar a ficar um pouco abaixo a partir de agosto de 2016. Parece que o movimento das rescisões sem justa causa antecipa, com alguma antecedência, o movimento que se verifica na curva de admissões. Já as demissões a pedido, que se vinculam, em geral, à possibilidade de imediata recontração, acompanham mais de perto a curva de admissões.

Segue abaixo, as contratações de aprendizes, e as contratações por tempo parcial e intermitentes. Estas últimas, introduzidas recentemente pela reforma trabalhista, ainda representam um percentual irrisório do conjunto das contratações para Campinas, considerando o período sob análise.



**Tabela 4: Contrato de Aprendiz - por tipo admissão/desligamento - Campinas - jan/15 a out/19**

Descrição	Total 2015	Total 2016	Total 2017	Total 2018	1º Quadr/19	2º Quadr/19	set/19	out/19	Total 2019
Admissão por Primeiro Emprego	2608	2176	2353	2581	827	715	288	253	2083
Admissão por Reemprego	504	491	466	688	210	208	65	53	536
Admissão por Reintegração	7	3	2	1	2	0			2
Contrato Trabalho Prazo Determinado	454	635	775	996	404	444	149	102	1099
<b>Total Admissões</b>	<b>3573</b>	<b>3305</b>	<b>3596</b>	<b>4266</b>	<b>1443</b>	<b>1367</b>	<b>2408</b>	<b>4502</b>	<b>9720</b>
Desligamento a Pedido	641	510	645	606	303	189	59	56	607
Desligamento por Demissão com Justa Causa	107	88	71	36	9	7	3	3	22
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	133	168	144	113	42	34	12	10	98
Desligamento por Morte	1	2		2	1	2			3
Desligamento por Término de Contrato	1706	1799	1332	1382	631	765	279	180	1855
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	1387	820	823	1608	326	439	95	82	942
<b>Total Desligamentos</b>	<b>3975</b>	<b>3387</b>	<b>3015</b>	<b>3747</b>	<b>1312</b>	<b>1436</b>	<b>2543</b>	<b>4775</b>	<b>10066</b>
<b>Saldo</b>	<b>-402</b>	<b>-82</b>	<b>581</b>	<b>519</b>	<b>131</b>	<b>-69</b>	<b>-135</b>	<b>-273</b>	<b>-346</b>

**Tabela 5: Contrato Intermitente - p/ tipo admissão/desligamento - Campinas – mai/18 a out/19**

Descrição	Total 2018	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	Total 2019
Admissão por Primeiro Emprego	31	4	9	2	7	9	5	3	3	1	13	56
Admissão por Reemprego	279	22	59	66	59	113	95	86	108	57	191	856
<b>Total Admissões</b>	<b>310</b>	<b>26</b>	<b>68</b>	<b>68</b>	<b>66</b>	<b>122</b>	<b>100</b>	<b>89</b>	<b>111</b>	<b>58</b>	<b>204</b>	<b>912</b>
Desligamento a Pedido	37	16	15	19	15	21	21	21	20	43	40	231
Desligamento Acordo Empregado/Empregador	1	1	1	2			2	2		2	2	12
Desligamento por Demissão com Justa Causa	1	1		1	1							3
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	39	33	7	7	5	21	20	20	12	15	11	151
<b>Total Desligamentos</b>	<b>78</b>	<b>51</b>	<b>23</b>	<b>29</b>	<b>21</b>	<b>42</b>	<b>43</b>	<b>43</b>	<b>32</b>	<b>60</b>	<b>53</b>	<b>397</b>
<b>Saldo</b>	<b>232</b>	<b>-25</b>	<b>45</b>	<b>39</b>	<b>45</b>	<b>80</b>	<b>57</b>	<b>46</b>	<b>79</b>	<b>-2</b>	<b>151</b>	<b>515</b>

**Tabela 6: Trabalho Parcial - por tipo de admissão/desligamento – Campinas – mai/18 a out/19**

Descrição	Total 2018	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	Total 2019
Admissão por Primeiro Emprego	55	9	9	7	21	15	1	4	15	12	10	103
Admissão por Reemprego	254	70	64	52	69	31	20	18	44	45	54	467
Admissão por Reintegração								1				1
Contrato Trabalho Prazo Determinado	10				4				1		1	6
<b>Total Admissões</b>	<b>319</b>	<b>79</b>	<b>73</b>	<b>59</b>	<b>94</b>	<b>46</b>	<b>21</b>	<b>23</b>	<b>60</b>	<b>57</b>	<b>65</b>	<b>577</b>
Desligamento a Pedido	100	22	16	18	24	18	12	13	20	22	18	183
Desligamento Acordo Empregado/Empregador	4			1	1		1	2	1		1	7
Desligamento por Demissão com Justa Causa	4			1			2					3
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	116	19	7	17	11	20	17	14	17	17	20	159
Desligamento por Morte	1											0
Desligamento por Término de Contrato	23	6	2	1	7	6	6	7	7	3	2	47
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	2										2	2
<b>Total Desligamentos</b>	<b>250</b>	<b>47</b>	<b>25</b>	<b>38</b>	<b>43</b>	<b>44</b>	<b>38</b>	<b>36</b>	<b>45</b>	<b>42</b>	<b>43</b>	<b>401</b>
<b>Saldo</b>	<b>69</b>	<b>32</b>	<b>48</b>	<b>21</b>	<b>51</b>	<b>2</b>	<b>-17</b>	<b>-13</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>22</b>	<b>176</b>

O que não conseguimos captar pelo CAGED, que se trata de um registro administrativo do mercado formal de trabalho (CLT), é se houve algum acréscimo considerável do número de contratações de trabalhadores como 'MEI' (Micro Empresário Individual) ou como 'autônomo exclusivo', em substituição às contratações formais pela CLT, mesmo considerando suas formas mais precarizadas (intermitente e trabalho parcial). Este movimento pode ser esperado em função da flexibilização criada pela reforma trabalhista, tanto no que diz respeito às formas de contratação, quanto no que diz respeito à possibilidade de terceirização, inclusive, das atividades-fim das empresas.

## 1-2) Formação Bruta do Capital Fixo x Admissões – Campinas, Estado de São Paulo e Brasil

Apresentamos abaixo dois conjuntos de séries comparativas entre os índices de Formação Bruta de Capital Fixo e os índices de admissão (reemprego + primeiro emprego), considerando janeiro/2011 = 100.

**Tabela 7: Resumo das Médias Mensais Anuais - FBCF x Admissões (Reemprego + 1º Emprego) Campinas, SP e Brasil (jan/11 a out/19)**

Médias/Ano	Índice FBKF Brasil	Adm. Campinas	Índice Adm. Campinas	Adm. SP	Índice Adm. SP	Adm. Brasil	Índice Adm. Brasil
Médias 2011	103,60	17.826	100,42	529.408	104,49	1.685.574	103,63
Médias 2012	104,46	17.931	101,01	513.450	101,34	1.671.107	102,74
Médias 2013	110,48	17.109	96,38	516.472	101,94	1.706.447	104,92
Médias 2014	105,86	17.460	98,36	505.237	99,72	1.681.709	103,39
Médias 2015	91,10	13.844	77,99	407.491	80,43	1.348.417	82,90
Médias 2016	79,97	11.050	62,25	341.380	67,38	1.122.940	69,04
Médias 2017	77,87	10.879	61,29	341.022	67,31	1.114.035	68,49
Médias 2018	80,89	11.605	65,38	362.342	71,52	1.171.318	72,01
Médias 2019	83,29	12.083	68,07	393.712	77,71	1.246.214	76,62

**Tabela 8: Formação Bruta de Capital Fixo (Brasil) x Admissões\* (1º Emprego + Reemprego) Campinas, Estado de São Paulo e Brasil (jan/11 a out/19 – Índice Base 100 = jan/11)**

Competência	FBKF Brasil	Admissões* Campinas	Índice Campinas	Admissões* SP	Índice SP	Admissões* Brasil	Índice Brasil
jan/11	100,00	17.751	100,00	506.656	100,00	1.626.501	100,00
jan/12	104,57	18.004	101,43	511.893	101,03	1.682.049	103,42
jan/13	105,73	18.343	103,34	534.318	105,46	1.758.692	108,13
jan/14	112,79	18.563	104,57	534.234	105,44	1.739.057	106,92
jan/15	102,52	16.713	94,15	472.453	93,25	1.558.268	95,80
jan/16	84,80	11.506	64,82	350.616	69,20	1.150.516	70,74
jan/17	77,99	11.111	62,59	351.758	69,43	1.166.186	71,70
jan/18	78,53	12.075	68,02	374.933	74,00	1.222.890	75,19
fev/18	80,01	12.237	68,94	379.919	74,99	1.208.000	74,27
mar/18	80,81	12.519	70,53	406.913	80,31	1.269.082	78,03
abr/18	81,85	12.574	70,84	396.386	78,24	1.233.373	75,83
mai/18	72,58	11.998	67,59	375.680	74,15	1.202.666	73,94
jun/18	82,90	10.748	60,55	346.350	68,36	1.103.874	67,87
jul/18	85,89	11.292	63,61	346.445	68,38	1.151.847	70,82
ago/18	82,36	12.448	70,13	389.118	76,80	1.272.606	78,24
set/18	80,77	10.998	61,96	343.077	67,71	1.157.385	71,16
out/18	83,09	12.181	68,62	371.325	73,29	1.209.201	74,34
nov/18	81,88	10.646	59,97	342.411	67,58	1.122.398	69,01
dez/18	79,98	9.544	53,77	275.545	54,39	902.495	55,49
jan/19	80,66	11.929	67,20	383.923	75,78	1.253.261	77,05
fev/19	80,98	13.457	75,81	430.625	84,99	1.373.037	84,42
mar/19	81,35	11.137	62,74	370.672	73,16	1.191.479	73,25
abr/19	83,11	12.525	70,56	424.974	83,88	1.303.218	80,12
mai/19	83,49	11.990	67,55	401.483	79,24	1.151.999	70,83
jun/19	83,72	11.293	63,62	371.374	73,30	1.072.273	65,93
jul/19	84,88	11.503	64,80	376.786	74,37	1.258.002	77,34
ago/19	84,45	12.234	68,92	397.010	78,36	1.303.567	80,15
set/19	86,09	12.043	67,84	383.359	75,66	1.263.856	77,70
out/19	84,16	12.717	71,64	396.914	78,34	1.291.448	79,40

Os dados referentes à Formação Bruta de Capital fixo se baseiam nas séries mensais atualizadas pelo IPEA. É inequívoca a forte correlação entre a curva de investimento e as curvas de admissão posto que a contratação e/ou reposição de trabalhadores é parte fundamental da política de investimento das empresas.

A taxa de FBCF cresce um pouco entre jan/11 e jan/14 para voltar a se aproximar, em jan/15, do nível de jan/11, e entra em queda livre a partir, principalmente, de abril/15, derrubando, mais do que proporcionalmente,

os índices de admissão em Campinas, São Paulo e Brasil. Em que pese uma pequena recuperação no nível de investimento que se verificou a partir do 2º semestre de 2017, a média de pontos (considerando jan/11 = 100 pontos) verificada para 2017 ainda se manteve abaixo da média verificada para 2016. O ano de 2018 confirma um pequeno deslocamento positivo em relação ao patamar médio, de cerca de 78 pontos, verificado ao longo de 2017, para uma média de 81 pontos, como se vê acima, o que repercutiu em uma melhora nos índices de admissão (reemprego e 1º emprego), tanto para Campinas, quanto para o estado de São Paulo e o país como um todo. Temos um movimento levemente ascendente ao longo de 2019, principalmente a partir do mês de abril, elevando a média geral do ano, entre janeiro e outubro, para cerca de 83 pontos. Dois pontos a mais que impactaram, mais que proporcionalmente, a média de admissões em Campinas, SP e Brasil. Uma variação do nível de investimento parece determinar uma variação mais do que proporcional do volume de admissões, seja para cima ou para baixo.

E o que se continua observando, curiosamente, é uma recuperação relativamente mais fraca do mercado formal de trabalho de Campinas - os seus índices de admissão continuam abaixo das médias de São Paulo e Brasil, respectivamente. Não sabemos se este *gap* relativo de Campinas está sendo preenchido por contratações proporcionalmente mais expressivas fora do âmbito da CLT, o que não é possível aferir pelo CAGED.

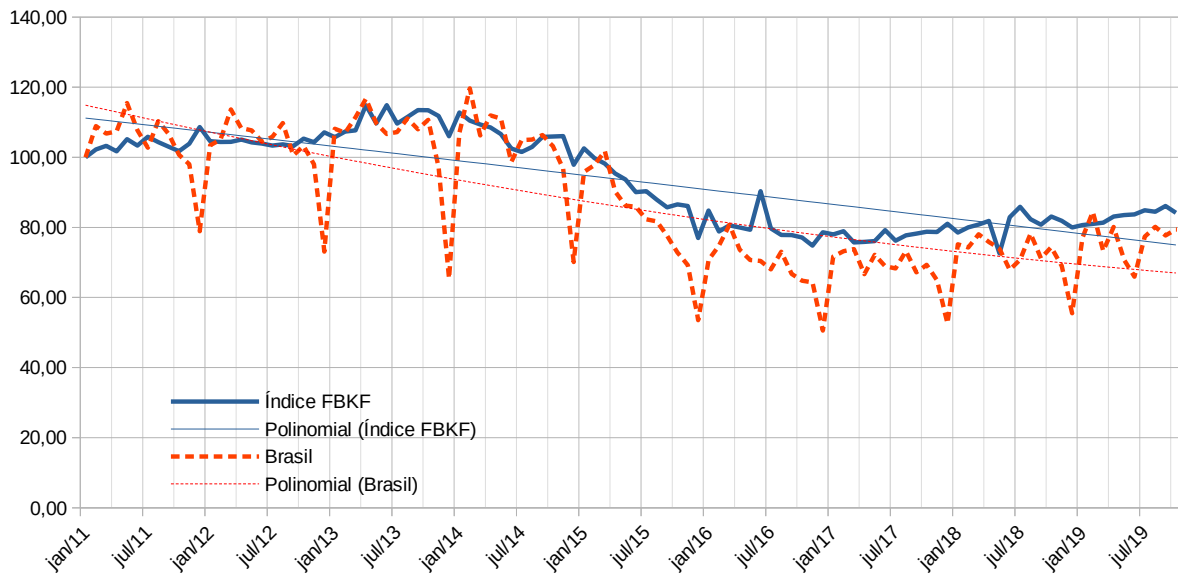
Em que pese a pequena elevação do nível do investimento, devemos assinalar que, como o gasto público com investimentos se encontra sob o forte contingenciamento determinado pela PEC 55/2016, aprovada ainda no governo Temer, e sendo, historicamente, o investimento privado no Brasil, fortemente induzido pelo investimento público, a previsão de um cenário com taxas de crescimento do PIB próximas de zero, no médio e longo prazo, tende a prevalecer a permanecerem as regras atualmente estabelecidas. E nesse cenário, não podemos alimentar qualquer expectativa realista quanto à redução efetiva dos níveis de desemprego, desalento e de informalidade atualmente verificados.

Reafirmamos a hipótese de que o tímido crescimento do nível do investimento ao longo de 2018 foi, em alguma medida, decorrente afrouxamento das regras de contingenciamento dos gastos públicos, tendo em vista que se tratou de um ano eleitoral. O impacto maior do contingenciamento dos investimentos públicos deve ser verificado, portanto, a partir de 2019, a menos que haja uma reversão dessa política. Entretanto, em que pese um pequeno repique positivo do investimento a partir de abril/19, provavelmente alimentada por uma expectativa positiva quanto à reforma da previdência, continuamos sem ver, até o presente momento, qualquer sinalização mais consistente, por parte do governo federal, de alguma retomada do investimento ou do gasto público que pudesse impactar de modo sustentável a expectativa de consumo e o crescimento do investimento privado. A reforma da previdência em curso, aparentemente positiva em um primeiro momento, retira, em última instância, recursos do consumo das famílias, reduzindo a demanda efetiva do conjunto da economia e impactando negativamente o nível de investimento a médio prazo.

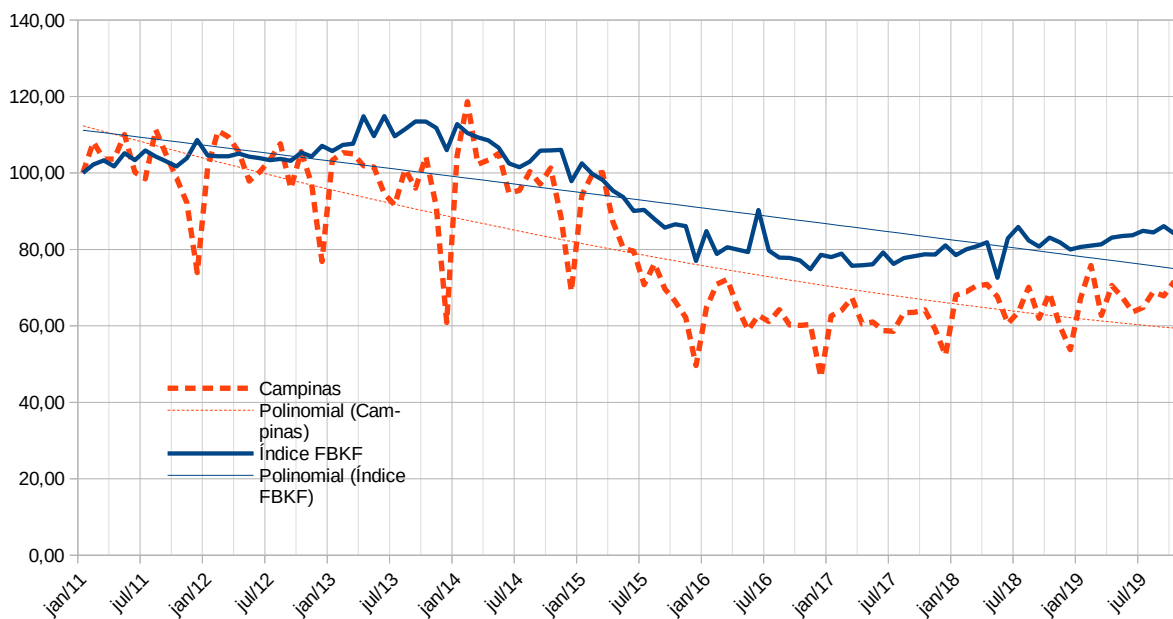
Como resultado do baixo nível de investimento e elevada capacidade ociosa da economia brasileira, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) continua patinando próximo de zero. Reiteramos, não há ainda no horizonte, nem a curto e nem a médio prazo, qualquer perspectiva de uma reversão consistente do quadro atual de desemprego, desalento e informalidade, lembrando que, apenas para retornar ao nível de emprego de 2014, a RMC como um todo, precisaria gerar cerca de 47.000 novas vagas.

Para tornar a visualização mais fácil da correlação entre o nível de investimento e o nível de contratação de trabalhadores, apresentamos os números acima em gráficos abaixo.

**Gráfico 3: Admissões Brasil x Formação Bruta Capital Fixo (Brasil) - jan/11 a out/19 -Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego**

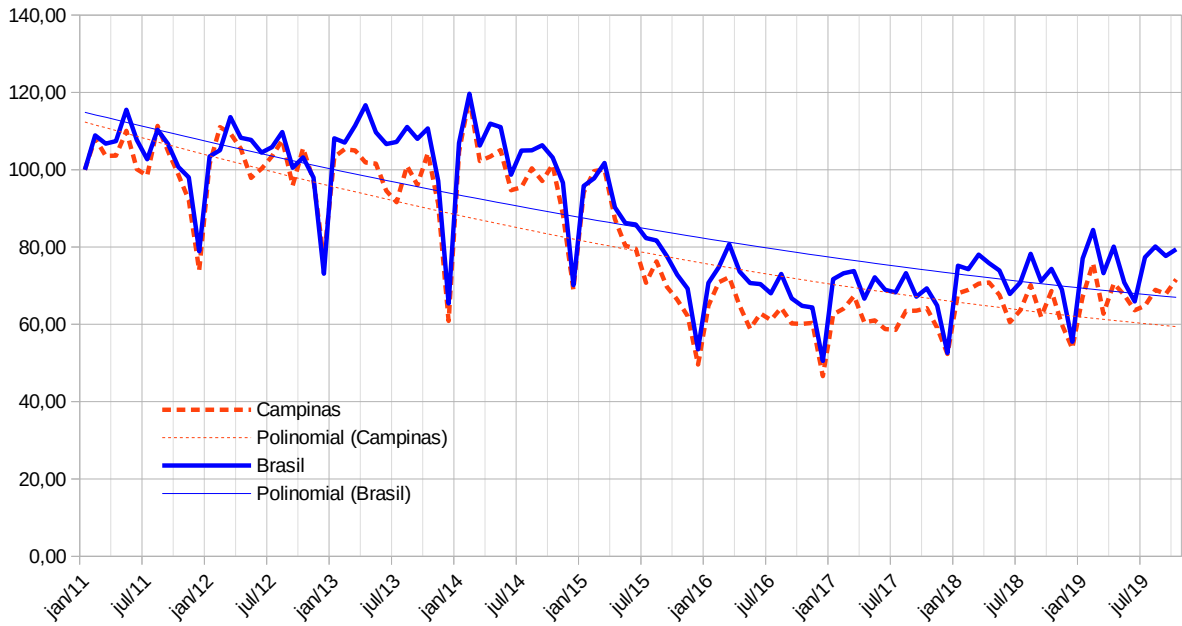


**Gráfico 4: Admissões Campinas x Formação Bruta Capital Fixo - jan/11 a out/19 Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego**

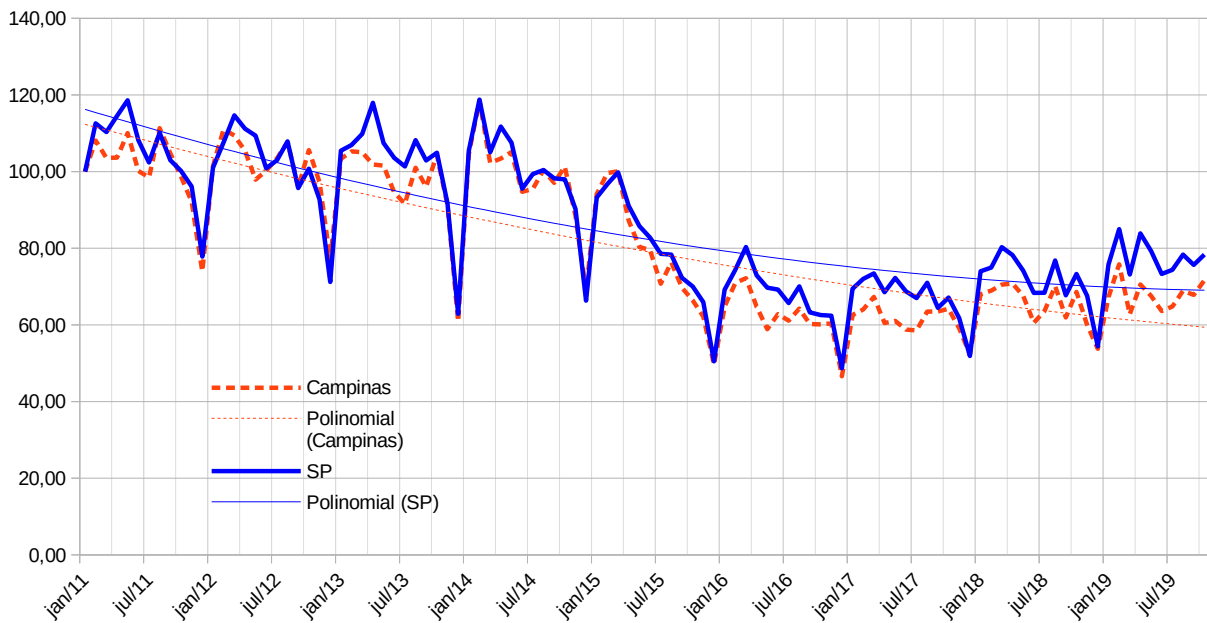


E abaixo, uma comparação entre as curvas de admissão de Campinas com o Brasil e com o estado de São Paulo respectivamente.

**Gráfico 5: Admissões Brasil x Campinas - jan/11 a out/19 - Base 100 = jan/11**  
**Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego**



**Gráfico 6: Admissões São Paulo x Campinas - jan/11 a out/19 - Base 100 = jan/11**  
**Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego**



### 1-3) A movimentação do emprego por tamanho de empresa – Campinas e Região

As empresas com até 4 trabalhadores continuam se destacando como as principais ‘puxadoras’ do saldo de emprego, tanto em Campinas como no conjunto da região metropolitana, sendo responsáveis por cerca de 18,5% do total das admissões verificadas ao longo de 2019.

Este desempenho, entretanto, se dá, como temos enfatizado reiteradamente, em um ambiente econômico adverso, que demanda uma certa urgência na implementação de novas políticas públicas de apoio às micro e pequenas empresas, particularmente no que diz respeito a uma política de crédito mais favorável, tanto em termos de prazos e taxas de juros diferenciadas, quanto em termos de acessibilidade. Os juros altos e a burocracia tem sido apontadas como os principais entraves para a obtenção de crédito por parte dessas empresas. A redução da taxa SELIC que vimos acompanhando parece não ter se traduzido ainda em juros efetivamente mais baixos para o tomador final. O custo da intermediação financeira é, indiscutivelmente, o principal componente do chamado “Custo-Brasil”, no qual se enfatiza, usual e injustamente, o peso dos encargos sociais e dos impostos em geral.

O que reforça a preocupação acima, é o desempenho das empresas entre 5 e 9 trabalhadores as quais vem apresentando, para a RMC como um todo, saldos negativos de emprego de forma relativamente persistente. Este conjunto de empresas pode estar sendo mais fortemente afetado por uma excessiva dependência de capital de terceiros para giro e investimento. Na outra ponta, chama a atenção os saldos continuamente baixos ou negativos das empresas com mais de 1000 trabalhadores, o que pode indicar uma intensificação do recurso à terceirização e/ou aumento da intensidade do uso da mão de obra, impactando negativamente a contratação de trabalhadores via CLT.

**Tabela 9: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região 2017 x 2018 x 2019 (jan-out)**

Obs.: Tamanho da empresa conforme o número de trabalhadores / Média = média mensal dos saldos

	Tamanho Empr.	2017				2018				Jan-Out19			
		Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.
Campinas	1 Até 4	24711	18626	6085	507	25680	19064	6616	551	21811	16074	5737	574
	2 5 a 9	12891	14854	-1963	-164	13239	15181	-1942	-162	11635	12792	-1157	-116
	3 10 a 19	15981	17809	-1828	-152	15460	17177	-1717	-143	13811	15039	-1228	-123
	4 20 a 49	19605	20794	-1189	-99	23040	23431	-391	-33	18963	19581	-618	-62
	5 50 a 99	14424	15518	-1094	-91	14804	14527	277	23	13274	13081	193	19
	6 100 a 249	13048	13252	-204	-17	15228	15002	226	19	13491	12470	1021	102
	7 250 a 499	10816	10103	713	59	9324	8885	439	37	10025	9719	306	31
	8 500 a 999	7901	9539	-1638	-137	8883	8841	42	4	7548	7094	454	45
	9 1000 ou mais	15119	16380	-1261	-105	18326	17820	506	42	14952	16291	-1339	-134
	<b>Total</b>	<b>134496</b>	<b>136875</b>	<b>-2379</b>	<b>-198</b>	<b>143984</b>	<b>139928</b>	<b>4056</b>	<b>338</b>	<b>125510</b>	<b>122141</b>	<b>3369</b>	<b>337</b>
RMC (exceto Campinas)	1 Até 4	38482	28344	10138	845	39076	28286	10790	899	35473	25053	10420	1.042
	2 5 a 9	18258	19880	-1622	-135	17819	19910	-2091	-174	16849	17259	-410	-41
	3 10 a 19	21625	23274	-1649	-137	22133	23538	-1405	-117	20692	19732	960	96
	4 20 a 49	29586	31245	-1659	-138	31230	31353	-123	-10	28427	27698	729	73
	5 50 a 99	18675	19855	-1180	-98	22539	22713	-174	-15	20416	19703	713	71
	6 100 a 249	24973	25147	-174	-15	28776	27973	803	67	21901	20975	926	93
	7 250 a 499	14462	14493	-31	-3	14383	15143	-760	-63	14937	13768	1169	117
	8 500 a 999	9011	10767	-1756	-146	10511	12668	-2157	-180	8816	8364	452	45
	9 1000 ou mais	17399	19034	-1635	-136	15029	16707	-1678	-140	17307	18310	-1003	-100
	<b>Total</b>	<b>192471</b>	<b>192039</b>	<b>432</b>	<b>36</b>	<b>201496</b>	<b>198291</b>	<b>3205</b>	<b>267</b>	<b>184818</b>	<b>170862</b>	<b>13956</b>	<b>1.396</b>
Total RMC	1 Até 4	63193	46970	16223	1.352	64756	47350	17406	1.451	57284	41127	16157	1.616
	2 5 a 9	31149	34734	-3585	-299	31058	35091	-4033	-336	28484	30051	-1567	-157
	3 10 a 19	37606	41083	-3477	-290	37593	40715	-3122	-260	34503	34771	-268	-27
	4 20 a 49	49191	52039	-2848	-237	54270	54784	-514	-43	47390	47279	111	11
	5 50 a 99	33099	35373	-2274	-190	37343	37240	103	9	33690	32784	906	91
	6 100 a 249	38021	38399	-378	-32	44004	42975	1029	86	35392	33445	1947	195
	7 250 a 499	25278	24596	682	57	23707	24028	-321	-27	24962	23487	1475	148
	8 500 a 999	16912	20306	-3394	-283	19394	21509	-2115	-176	16364	15458	906	91
	9 1000 ou mais	32518	35414	-2896	-241	33355	34527	-1172	-98	32259	34601	-2342	-234
	<b>Total</b>	<b>326967</b>	<b>328914</b>	<b>-1947</b>	<b>-162</b>	<b>345480</b>	<b>338219</b>	<b>7261</b>	<b>605</b>	<b>310328</b>	<b>293003</b>	<b>17325</b>	<b>1.733</b>

## 1-4) O perfil dos desligamentos por tempo de serviço – Campinas

Atualizamos abaixo o perfil dos desligamentos por tempo de serviço, entre janeiro/15 e outubro/19 para o município de Campinas.

**Tabela 10: Distribuição dos Desligamentos por Tempo de Serviço (%) - Campinas  
jan/15 a out/19**

Competencia	Até 1 ano	Entre 1-2	Entre 2-5	Mais de 5	Total	Competencia	Até 1 ano	Entre 1-2	Entre 2-5	Mais de 5	Total
jan/15	68,78%	15,05%	11,19%	4,98%	100,00%	jun/17	50,14%	17,52%	21,17%	11,17%	100,00%
fev/15	64,09%	16,02%	14,18%	5,71%	100,00%	jul/17	55,22%	16,70%	18,26%	9,81%	100,00%
mar/15	62,55%	15,86%	15,42%	6,17%	100,00%	ago/17	49,55%	19,27%	20,37%	10,81%	100,00%
abr/15	63,39%	14,88%	14,89%	6,84%	100,00%	set/17	54,81%	17,85%	18,18%	9,16%	100,00%
mai/15	63,91%	14,57%	14,69%	6,82%	100,00%	out/17	53,82%	17,27%	18,91%	9,99%	100,00%
jun/15	59,71%	16,88%	15,75%	7,65%	100,00%	nov/17	53,87%	17,28%	18,47%	10,38%	100,00%
jul/15	59,76%	16,16%	15,82%	8,25%	100,00%	dez/17	53,48%	14,53%	20,46%	11,53%	100,00%
ago/15	62,42%	15,56%	14,86%	7,16%	100,00%	jan/18	56,09%	16,93%	17,94%	9,04%	100,00%
set/15	58,52%	17,24%	16,48%	7,76%	100,00%	fev/18	53,69%	16,59%	19,14%	10,58%	100,00%
out/15	58,57%	17,40%	16,27%	7,77%	100,00%	mar/18	52,36%	18,01%	19,32%	10,31%	100,00%
nov/15	60,72%	16,95%	14,75%	7,58%	100,00%	abr/18	54,87%	17,55%	17,92%	9,66%	100,00%
dez/15	60,51%	16,54%	15,05%	7,89%	100,00%	mai/18	54,41%	17,81%	18,67%	9,11%	100,00%
jan/16	60,83%	15,94%	14,04%	9,20%	100,00%	jun/18	53,70%	16,81%	19,06%	10,43%	100,00%
fev/16	55,09%	18,67%	17,45%	8,79%	100,00%	jul/18	54,04%	16,23%	19,06%	10,67%	100,00%
mar/16	53,40%	19,49%	18,29%	8,82%	100,00%	ago/18	54,21%	17,64%	17,63%	10,51%	100,00%
abr/16	53,31%	19,00%	17,96%	9,73%	100,00%	set/18	54,14%	17,59%	17,83%	10,44%	100,00%
mai/16	53,37%	19,22%	18,24%	9,17%	100,00%	out/18	54,25%	17,05%	18,73%	9,97%	100,00%
jun/16	46,97%	18,32%	20,51%	14,20%	100,00%	nov/18	54,30%	17,57%	18,15%	9,99%	100,00%
jul/16	56,03%	17,69%	17,69%	8,59%	100,00%	dez/18	54,64%	16,40%	16,09%	12,88%	100,00%
ago/16	56,16%	17,86%	17,60%	8,38%	100,00%	jan/19	57,68%	17,39%	16,14%	8,79%	100,00%
set/16	53,33%	19,77%	18,24%	8,65%	100,00%	fev/19	52,89%	19,50%	18,16%	9,45%	100,00%
out/16	55,67%	17,25%	18,07%	9,02%	100,00%	mar/19	52,93%	18,62%	18,10%	10,35%	100,00%
nov/16	53,81%	18,43%	17,94%	9,82%	100,00%	abr/19	53,74%	17,11%	18,47%	10,68%	100,00%
dez/16	56,67%	17,39%	16,35%	9,58%	100,00%	mai/19	53,61%	17,33%	18,56%	10,50%	100,00%
jan/17	54,95%	17,32%	17,44%	10,29%	100,00%	jun/19	53,17%	18,12%	18,35%	10,36%	100,00%
fev/17	51,18%	19,08%	19,60%	10,13%	100,00%	jul/19	55,01%	18,27%	16,09%	10,63%	100,00%
mar/17	49,29%	17,79%	20,68%	12,24%	100,00%	ago/19	54,93%	17,30%	16,77%	11,00%	100,00%
abr/17	52,79%	17,76%	19,38%	10,07%	100,00%	set/19	53,40%	18,87%	16,91%	10,82%	100,00%
mai/17	51,94%	17,50%	20,57%	9,99%	100,00%	out/19	54,51%	17,76%	17,05%	10,68%	100,00%

É nítida a mudança de patamar dos desligamentos por tempo de serviço, de modo a afetar principalmente os trabalhadores com mais tempo de empresa: o tempo de serviço médio dos trabalhadores desligados sobe de 16/19 meses no 1º quadrimestre de 2015, para se estabilizar em torno de uma média de 24/25 meses desde meados de 2017, com picos que chegam a 29 meses.

Esta tendência decorre, por um lado, da queda importante verificada no volume de novas admissões (o que reduz necessariamente a rotatividade de trabalhadores com até 1 ano de serviço) e, por outro, da necessidade de ‘substituir’ os trabalhadores com salários mais elevados, sacrificando-se por conseguinte aqueles com mais ‘tempo de casa’, embora estejam, entre esses, os trabalhadores que, em geral, melhor representam o ‘núcleo duro’ dos mais capacitados e experientes de uma empresa. Temos ressaltado também que a demissão de trabalhadores com mais tempo de serviço é socialmente mais desestruturante, pois o rendimento desses encontra-se, em geral, mais fortemente comprometido com uma dada estrutura do orçamento familiar.

Por outro lado, a participação relativa das demissões de trabalhadores com mais de 5 (cinco) anos de emprego cresce na mesma proporção em que cai a participação dos trabalhadores com até 1 (um) de emprego, mantendo-se, relativamente constantes, a participação das faixas intermediárias entre 1 (um) e 5 (cinco) anos de emprego.

**Tabela 11: Perfil dos Desligamentos por Tempo de Serviço - Campinas – jan/15 a out/19**

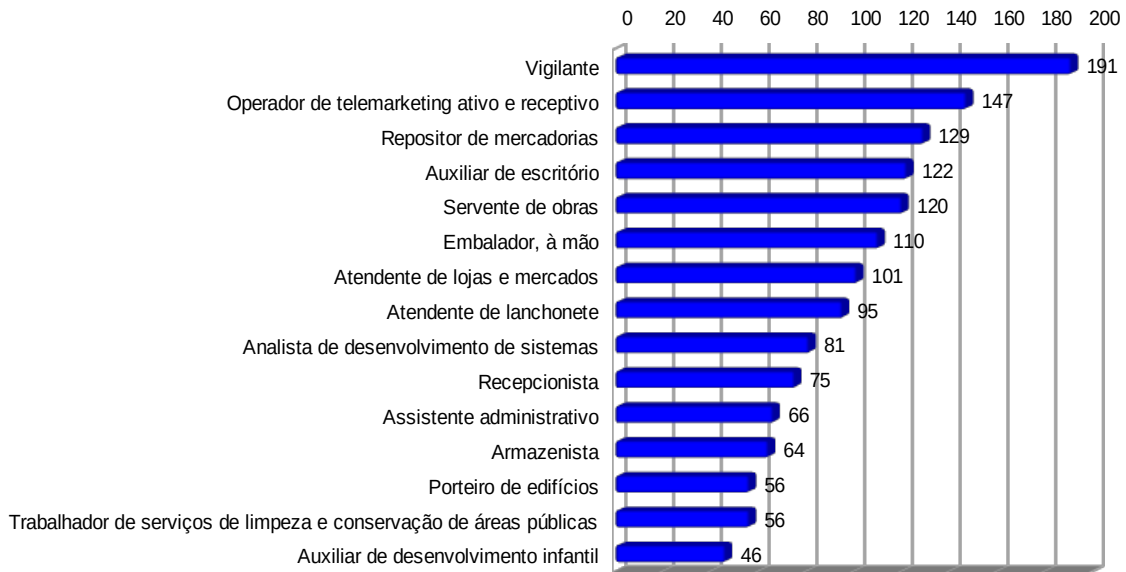
Competencia	Até 1 ano	Entre 1-2	Entre 2-5	Mais de 5	Total	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Nº meses
jan/15	12495	2734	2032	905	18166	1.482,71	1.543,59	0,00	45.107,00	16,25
fev/15	11465	2866	2537	1022	17890	1.502,95	1.788,67	0,00	73.293,00	17,71
mar/15	10722	2719	2643	1058	17142	1.540,65	1.964,28	0,00	83.905,00	18,86
abr/15	10649	2499	2502	1149	16799	1.612,63	2.035,85	0,00	56.313,00	19,17
mai/15	10376	2366	2385	1108	16235	1.581,70	1.925,50	0,00	70.200,00	19,71
jun/15	10197	2883	2690	1307	17077	1.592,13	1.809,62	0,00	57.126,00	20,93
jul/15	8808	2382	2332	1216	14738	1.640,69	1.913,63	0,00	62.000,00	21,18
ago/15	8845	2205	2106	1015	14171	1.612,30	1.844,17	0,00	61.912,00	19,77
set/15	8360	2463	2355	1108	14286	1.624,89	1.794,28	0,00	74.670,00	21,26
out/15	8551	2540	2375	1134	14600	1.687,03	1.940,87	0,00	92.018,00	21,51
nov/15	7198	2009	1748	899	11854	1.709,63	1.990,42	0,00	82.173,00	20,74
dez/15	8900	2433	2214	1161	14708	1.812,54	3.499,82	0,00	108.405,00	21,10
jan/16	7790	2041	1798	1178	12807	1.720,07	1.843,53	0,00	41.071,00	24,64
fev/16	7863	2665	2491	1254	14273	1.775,62	1.969,38	0,00	60.553,00	23,31
mar/16	7862	2869	2693	1299	14723	1.681,22	1.907,69	0,00	95.844,00	23,03
abr/16	7340	2616	2473	1339	13768	1.708,44	1.962,59	0,00	53.524,00	23,87
mai/16	6327	2278	2162	1087	11854	1.809,24	2.073,70	0,00	68.174,00	23,45
jun/16	6975	2720	3046	2108	14849	1.670,04	2.007,58	0,00	116.197,00	28,05
jul/16	6260	1976	1977	960	11173	1.799,86	1.855,91	0,00	95.841,00	22,90
ago/16	6690	2127	2097	998	11912	1.838,04	2.154,51	0,00	46.468,00	22,44
set/16	6330	2347	2165	1027	11869	1.780,26	1.836,28	0,00	59.500,00	22,42
out/16	6322	1959	2052	1024	11357	1.840,82	1.847,92	0,00	49.212,00	22,97
nov/16	5877	2013	1959	1072	10921	1.911,52	2.599,20	0,00	131.981,00	24,40
dez/16	6847	2101	1976	1158	12082	2.012,29	3.450,60	0,00	129.087,00	24,28
jan/17	6449	2033	2047	1208	11737	1.992,15	2.538,75	0,00	119.929,00	25,82
fev/17	5750	2144	2202	1138	11234	2.006,99	2.606,65	0,00	80.156,00	25,18
mar/17	6405	2311	2687	1591	12994	1.886,78	2.274,89	0,00	69.960,00	28,10
abr/17	5438	1830	1997	1037	10302	1.974,92	2.503,84	0,00	68.057,00	25,03
mai/17	6044	2036	2394	1163	11637	1.920,80	2.339,51	0,00	56.226,00	25,24
jun/17	5896	2060	2489	1314	11759	1.934,66	2.193,07	0,00	64.666,00	27,27
jul/17	5329	1612	1762	947	9650	2.028,22	2.869,46	0,00	93.577,00	24,59
ago/17	5948	2313	2446	1298	12005	1.969,22	2.329,87	0,00	60.000,00	28,05
set/17	6078	1979	2016	1016	11089	1.895,14	2.281,41	0,00	92.245,00	24,26
out/17	5945	1908	2089	1104	11046	1.868,52	1.926,06	0,00	68.190,00	24,09
nov/17	5736	1840	1967	1105	10648	1.907,07	2.024,81	0,00	45.554,00	25,06
dez/17	6831	1856	2614	1473	12774	2.042,22	3.396,39	0,00	105.000,00	28,20
jan/18	6830	2061	2185	1101	12177	1.881,70	2.310,46	0,00	76.255,00	23,78
fev/18	6144	1898	2190	1211	11443	1.922,15	2.371,92	0,00	116.015,00	26,08
mar/18	6462	2223	2385	1272	12342	1.942,23	2.316,65	0,00	66.853,00	25,64
abr/18	6276	2007	2050	1105	11438	1.999,71	2.734,27	0,00	96.183,00	23,84
mai/18	6721	2200	2306	1125	12352	1.861,41	1.869,71	0,00	42.437,00	23,25
jun/18	6421	2010	2279	1247	11957	1.925,55	2.043,90	0,00	66.000,00	25,30
jul/18	5907	1774	2083	1166	10930	1.936,90	2.209,25	0,00	59.569,00	24,80
ago/18	6508	2118	2117	1262	12005	1.966,61	2.185,86	0,00	60.245,00	24,27
set/18	6123	1989	2017	1181	11310	1.960,32	2.410,29	0,00	101.669,00	24,16
out/18	6522	2050	2252	1198	12022	1.915,66	2.094,22	0,00	78.029,00	24,23
nov/18	5415	1752	1810	996	9973	2.028,98	2.519,43	0,00	98.978,00	24,29
dez/18	6545	1964	1927	1543	11979	2.102,98	2.577,13	0,00	111.000,00	29,98
jan/19	7166	2160	2005	1092	12423	1.956,38	2.156,59	0,00	47.179,00	22,63
fev/19	6329	2334	2173	1131	11967	1.989,94	2.013,22	0,00	49.973,00	23,96
mar/19	6432	2263	2200	1258	12153	1.948,17	1.915,27	0,00	53.470,00	25,13
abr/19	6621	2108	2276	1316	12321	2.118,02	2.659,78	0,00	86.320,00	25,48
mai/19	6863	2219	2376	1344	12802	2.088,56	2.368,80	0,00	73.615,00	25,44
jun/19	6394	2179	2207	1246	12026	2.114,86	2.393,70	0,00	110.000,00	25,31
jul/19	6423	2133	1879	1241	11676	2.079,41	2.898,47	0,00	122.073,00	25,08
ago/19	6501	2047	1985	1302	11835	2.091,73	2.621,42	0,00	118.977,00	24,97
set/19	6457	2281	2045	1308	12091	2.096,73	2.439,01	0,00	82.441,00	24,47
out/19	7003	2282	2190	1372	12847	2.066,18	2.157,90	0,00	71.400,00	24,81

## 1-5) Saldos por Ocupação e Setor (CNAE 2.2 Subclasse e IBGE) - Campinas

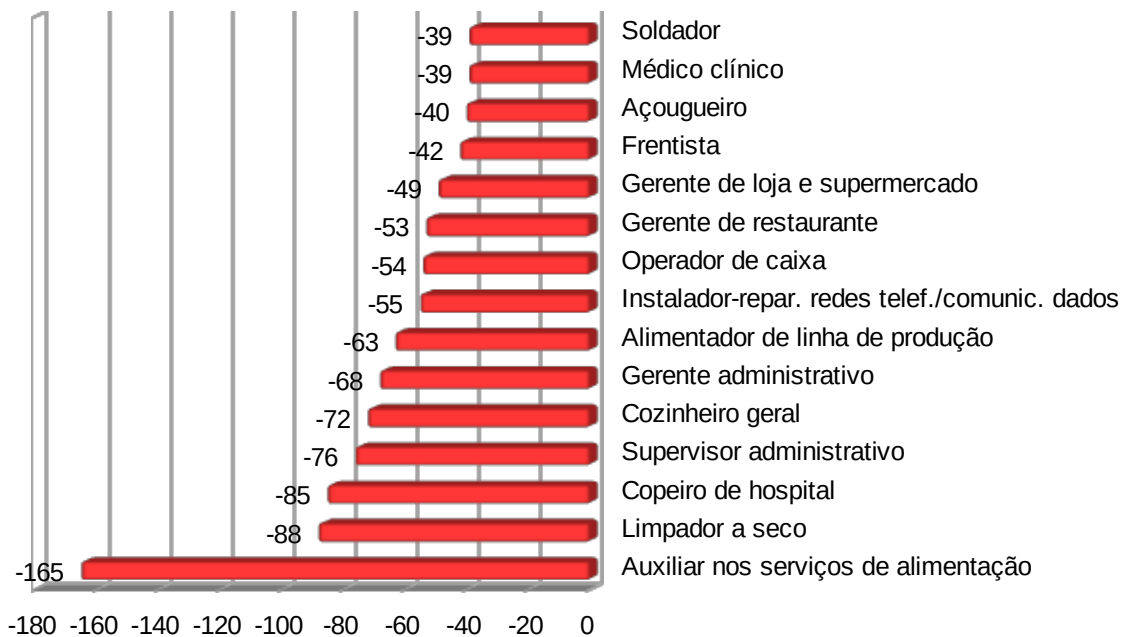
Apresentamos a seguir as ocupações e os setores que tiveram os maiores e os menores saldos para Campinas entre setembro de outubro/19.



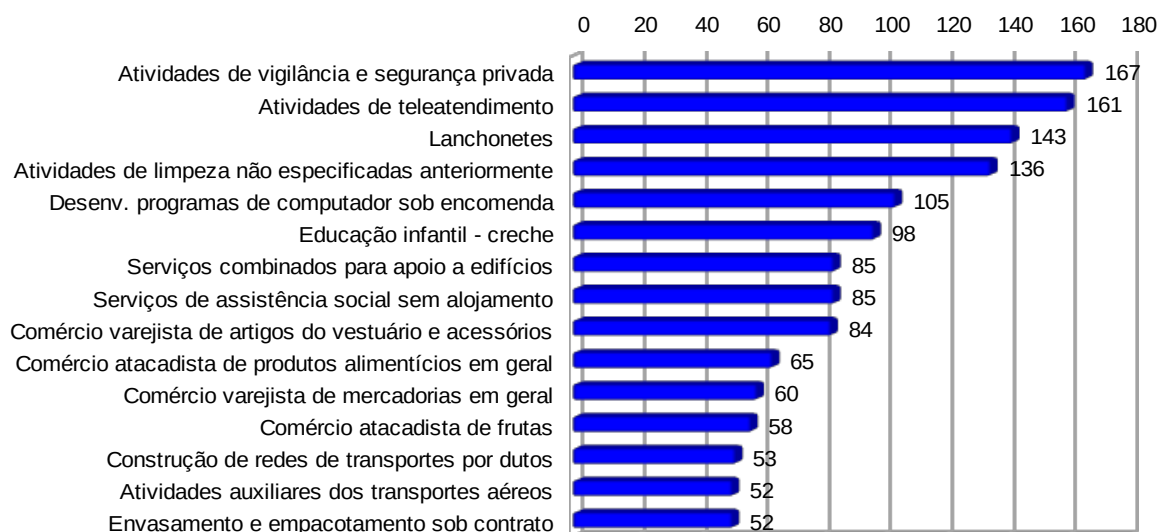
**Gráfico 7: Saldos por Ocupação - (15 maiores) - Campinas – set-out/19**



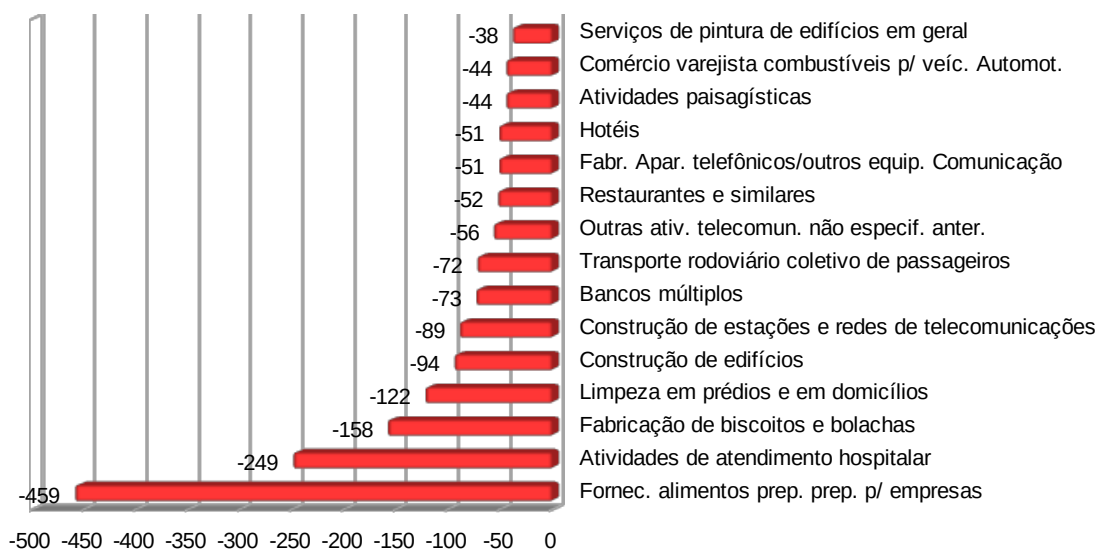
**Gráfico 8: Saldos por Ocupação (15 menores) - Campinas – set-out/19**



**Gráfico 7: Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas – set-out/19**



**Gráfico 8: Saldos por Setor (15 menores) - Campinas – set-out/19**



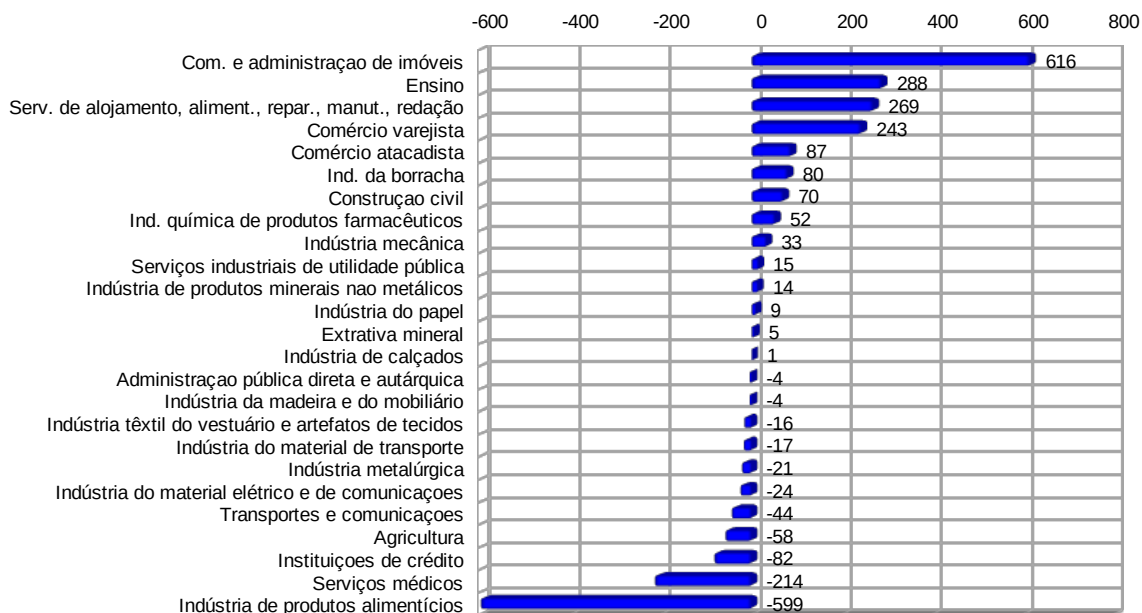
As atividades profissionais que se referem à área de tecnologia de informação (Analista de Desenvolvimento de Sistemas) continuam sendo a única ocupação, preponderantemente de nível superior, que se mantém persistentemente no ranking das '15+', acompanhando o setor de "Desenvolvimento de Programas de Computador sob Encomenda". Neste bimestre também se destacaram a ocupação de Vigilante e o setor de Segurança. As funções de operador de marketing e o setor de teleatendimento também se destacaram, assim como as ocupações ligadas ao comércio, provavelmente em função da proximidade do final de ano e de algum crescimento das vendas por conta da liberação de parte do FGTS. Destaque também para algumas ocupações vinculadas à construção civil (em particular, servente de obras) que, em termos de setor, manteve um crescimento positivo neste bimestre, embora com um ímpeto bem menor que o verificado no bimestre anterior. O Comércio mantém alguma recuperação com uma proporção saldo/admissões de +4,73%, respondendo por cerca de 27% da movimentação total do período. Os Serviços continuam sendo o setor com

a maior movimentação de pessoal, respondendo por cerca de 56% do total, apresentando um desempenho positivo de +5,68% (saldo/admissões). A Indústria, por outro lado, responde por apenas 10% da movimentação total, apresentando um desempenho fortemente negativo de -20,47% na relação entre saldo e admissões. A área de comercialização de imóveis (subsetor IBGE) é a que lidera em termos de saldo positivo, revelando que continua forte a demanda neste setor, provavelmente alimentada pela busca de alternativas de investimento diante da queda verificada nas taxas de juros.

**Tabela 12: Movimentação por Setor (IBGE) – Campinas – set-out/19**

IBGE_GrdSetor	IBGE_SubSetor	Admitidos	%	Desligados	%	Movimentação	%	Saldo	% Saldo/Adm.
Agropec., ext. vegetal, caça e pesca	Agricultura	86	0,34%	144	0,58%	230	0,45%	-58	-67,44%
Agropec., ext. vegetal, caça e pesca		<b>86</b>	<b>0,34%</b>	<b>144</b>	<b>0,58%</b>	<b>230</b>	<b>0,45%</b>	<b>-58</b>	<b>-67,44%</b>
Comércio	Comércio atacadista	1042	4,06%	955	3,83%	1997	3,95%	87	8,35%
	Comércio varejista	5938	23,16%	5695	22,84%	11633	23,00%	243	4,09%
Comércio		<b>6980</b>	<b>27,23%</b>	<b>6650</b>	<b>26,67%</b>	<b>13630</b>	<b>26,95%</b>	<b>330</b>	<b>4,73%</b>
Construção civil	Construção civil	1677	6,54%	1607	6,44%	3284	6,49%	70	4,17%
		<b>1677</b>	<b>6,54%</b>	<b>1607</b>	<b>6,44%</b>	<b>3284</b>	<b>6,49%</b>	<b>70</b>	<b>4,17%</b>
Indústria	Extrativa mineral	20	0,08%	15	0,06%	35	0,07%	5	25,00%
	Ind. da borracha	175	0,68%	95	0,38%	270	0,53%	80	45,71%
	Ind. química de produtos farmacêuticos	206	0,80%	154	0,62%	360	0,71%	52	25,24%
	Indústria da madeira e do mobiliário	64	0,25%	68	0,27%	132	0,26%	-4	-6,25%
	Indústria de calçados	8	0,03%	7	0,03%	15	0,03%	1	12,50%
	Indústria de produtos alimentícios	838	3,27%	1437	5,76%	2275	4,50%	-599	-71,48%
	Indústria de produtos minerais não metálicos	86	0,34%	72	0,29%	158	0,31%	14	16,28%
	Indústria do material de transporte	190	0,74%	207	0,83%	397	0,78%	-17	-8,95%
	Indústria do material elétrico e de comunicações	149	0,58%	173	0,69%	322	0,64%	-24	-16,11%
	Indústria do papel	62	0,24%	53	0,21%	115	0,23%	9	14,52%
	Indústria mecânica	207	0,81%	174	0,70%	381	0,75%	33	15,94%
	Indústria metalúrgica	121	0,47%	142	0,57%	263	0,52%	-21	-17,36%
	Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	71	0,28%	87	0,35%	158	0,31%	-16	-22,54%
	Serviços industriais de utilidade pública	109	0,43%	94	0,38%	203	0,40%	15	13,76%
	Indústria		<b>2306</b>	<b>8,99%</b>	<b>2778</b>	<b>11,14%</b>	<b>5084</b>	<b>10,05%</b>	<b>-472</b>
Serviços	Administração pública direta e autárquica	5	0,02%	9	0,04%	14	0,03%	-4	-80,00%
	Com. e administração de imóveis	5206	20,31%	4590	18,41%	9796	19,37%	616	11,83%
	Ensino	1099	4,29%	811	3,25%	1910	3,78%	288	26,21%
	Instituições de crédito	185	0,72%	267	1,07%	452	0,89%	-82	-44,32%
	Serv. de alojamento	6113	23,84%	5844	23,43%	11957	23,64%	269	4,40%
	Serviços médicos	985	3,84%	1199	4,81%	2184	4,32%	-214	-21,73%
Serviços		<b>14588</b>	<b>56,90%</b>	<b>13759</b>	<b>55,17%</b>	<b>28347</b>	<b>56,05%</b>	<b>829</b>	<b>5,68%</b>
Total		<b>25637</b>	<b>100,00%</b>	<b>24938</b>	<b>100,00%</b>	<b>50575</b>	<b>100,00%</b>	<b>699</b>	<b>2,73%</b>

**Gráfico 9: Composição dos Saldos (Admissões – Desligamentos) - Campinas – Por Subsetor/IBGE – set-out/19**



## 2) Média e Mediana dos Salários de Admissão – Campinas

Segue abaixo o perfil das admissões por faixa salarial em termos de número de salários-mínimos entre setembro e outubro do corrente, que se mantém relativamente inalterado em relação aos períodos anteriores com as admissões ocorrendo majoritariamente na faixa até 2 salários-mínimos com um percentual que passou de 78%, no bimestre passado, para 80% neste.

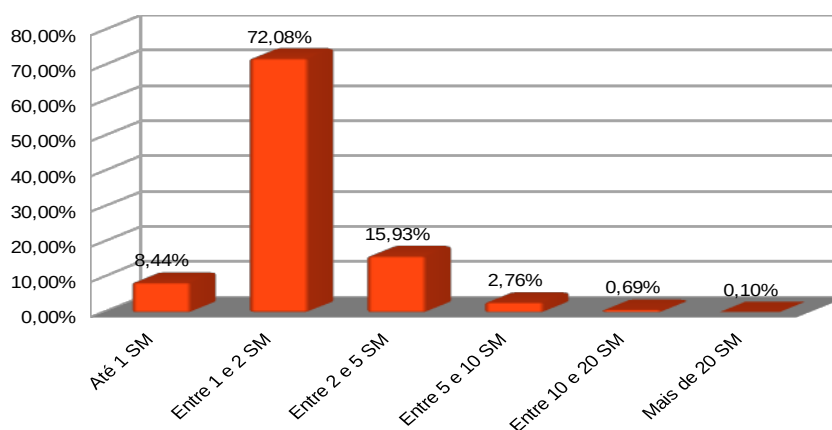
Ressaltamos, mais uma vez e sempre, o impacto que, por essa razão, sempre tiveram os aumentos reais do salário-mínimo para a redução da desigualdade na distribuição de renda e no aumento da capacidade de consumo deste segmento, que concentra a grande maioria da população trabalhadora de Campinas e do país.

Apresenta-se, em seguida, a evolução das médias (e respectivos desvios padrão, valores mínimos e máximos) e medianas dos salários de admissão, entre jan/15 e out/19, em termos de valores mensais e por hora, nominais e reais, assim como a jornada média mensal de trabalho.

Aparentemente, há uma dinâmica sazonal na evolução do salário médio com picos altistas nos meses de janeiro de cada ano. O comportamento da mediana é, por definição, mais inelástico e, como vimos, tende a se situar próximo ao piso salarial dos comerciários (R\$ 1.449,00 a partir de setembro/19). O salário médio real, ao longo de todo o período analisado, variou principalmente entre R\$ 6,50 e R\$ 7,50/hora, enquanto a mediana real permaneceu, em geral, entre R\$ 5,00 e R\$ 5,60/hora. Tanto a média quanto a mediana, entre jan/15 e out/19 apresentaram queda, em termos reais, proporcionalmente ao valor do salário-mínimo, posto que este vinha sendo reajustado a frente da inflação. Esta tendência deve se reverter diante da mudança imposta à política de reajuste do salário-mínimo. A proporção entre salário médio e mediana, vem se mantendo em torno 1,28 (relativamente estável), embora com pequeno, mas persistente, deslocamento para cima, indicando uma certa tendência ao aumento da disparidade salarial.

Continuamos a incluir as médias e medianas dos salários de admissão agrupados, pelas 30 ocupações e 30 setores que mais contrataram entre setembro e outubro/19, assim como pelas ocupações e setores que pagaram os 30 maiores salários médios de admissão no mesmo período.

**Gráfico 10: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – set-out/19  
(25.637 admissões)**



**Tabela 13: Evolução do Salário Médio por Hora – Admissões - (Nominal, Real [base 100 = jan/15]\* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a out/19 -\*(INPC)**

Competencia	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Jorn.Mensal	Médio/H	Ind. Médio/H	Ind. INPC	Médio Real/H	Sal.Min/H	Med/Sal.Min
jan/15	1.408,19	1.489,76	0,00	65.000,00	41,61	208,03	6,77	100,00	100,00	6,77	3,58	1,89
fev/15	1.350,98	1.177,08	0,00	37.000,00	41,40	206,98	6,53	96,42	101,16	6,45	3,58	1,80
mar/15	1.377,98	1.345,89	0,00	83.905,00	41,65	208,23	6,62	97,76	102,69	6,44	3,58	1,80
abr/15	1.397,74	1.252,09	0,00	47.000,00	41,85	209,26	6,68	98,67	103,42	6,46	3,58	1,80
mai/15	1.420,88	1.329,41	0,00	43.882,00	41,96	209,81	6,77	100,05	104,44	6,48	3,58	1,81
jun/15	1.414,03	1.133,04	0,00	25.369,00	42,00	210,00	6,73	99,47	105,24	6,40	3,58	1,79
jul/15	1.432,31	1.604,66	0,00	94.660,00	41,95	209,75	6,83	100,88	105,86	6,45	3,58	1,80
ago/15	1.423,01	1.286,92	0,00	38.000,00	41,01	205,06	6,94	102,51	106,12	6,54	3,58	1,83
set/15	1.431,08	1.311,68	0,00	41.818,00	41,77	208,83	6,85	101,23	106,66	6,42	3,58	1,79
out/15	1.445,38	1.729,09	0,00	86.075,00	41,86	209,31	6,91	102,01	107,48	6,42	3,58	1,79
nov/15	1.441,65	1.288,99	0,00	32.342,00	42,32	211,58	6,81	100,66	108,68	6,27	3,58	1,75
dez/15	1.489,57	3.226,11	0,00	108.405,00	42,26	211,30	7,05	104,14	109,65	6,43	3,58	1,80
jan/16	1.581,89	2.047,84	0,00	100.000,00	41,81	209,03	7,57	111,80	111,31	6,80	4,00	1,70
fev/16	1.465,81	1.609,30	0,00	73.000,00	41,12	205,62	7,13	105,31	112,37	6,34	4,00	1,59
mar/16	1.547,47	1.359,80	0,00	35.000,00	41,65	208,25	7,43	109,78	112,86	6,58	4,00	1,65
abr/16	1.551,99	1.762,34	0,00	90.000,00	41,83	209,16	7,42	109,61	113,58	6,53	4,00	1,63
mai/16	1.595,46	1.690,22	0,00	60.000,00	41,87	209,33	7,62	112,59	114,70	6,65	4,00	1,66
jun/16	1.559,32	1.547,97	0,00	80.000,00	42,03	210,13	7,42	109,62	115,24	6,44	4,00	1,61
jul/16	1.616,12	1.793,48	0,00	79.593,00	41,98	209,89	7,70	113,75	115,97	6,64	4,00	1,66
ago/16	1.545,07	1.437,46	0,00	54.000,00	40,96	204,82	7,54	111,44	116,33	6,48	4,00	1,62
set/16	1.556,50	1.336,85	0,00	40.000,00	41,91	209,57	7,43	109,72	116,43	6,38	4,00	1,59
out/16	1.628,56	1.518,36	0,00	45.000,00	41,89	209,47	7,77	114,85	116,62	6,67	4,00	1,67
nov/16	1.597,94	1.366,12	0,00	40.000,00	42,18	210,92	7,58	111,92	116,71	6,49	4,00	1,62
dez/16	1.684,41	3.439,57	0,00	129.330,00	42,06	210,31	8,01	118,32	116,87	6,85	4,00	1,71
jan/17	1.795,35	2.249,52	0,00	92.308,00	41,33	206,65	8,69	128,34	117,36	7,40	4,25	1,74
fev/17	1.653,65	2.033,12	0,00	105.000,00	41,18	205,92	8,03	118,63	117,64	6,83	4,25	1,61
mar/17	1.690,03	2.131,33	0,00	90.000,00	41,71	208,56	8,10	119,71	118,02	6,87	4,25	1,62
abr/17	1.763,29	1.935,90	0,00	49.800,00	41,73	208,66	8,45	124,84	118,11	7,15	4,25	1,68
mai/17	1.730,50	1.887,95	0,00	60.000,00	41,74	208,70	8,29	122,49	118,54	7,00	4,25	1,65
jun/17	1.732,56	1.673,06	0,00	44.000,00	41,99	209,97	8,25	121,90	118,18	6,98	4,25	1,64
jul/17	1.764,13	1.872,13	0,00	64.800,00	41,72	208,61	8,46	124,93	118,38	7,14	4,25	1,68
ago/17	1.695,59	1.617,24	0,00	63.388,00	41,55	207,75	8,16	120,57	118,35	6,90	4,25	1,62
set/17	1.679,97	1.461,28	0,00	38.000,00	41,69	208,47	8,06	119,04	118,32	6,81	4,25	1,60
out/17	1.634,31	1.385,84	0,00	48.700,00	41,83	209,16	7,81	115,43	118,76	6,58	4,25	1,55
nov/17	1.670,03	2.070,61	0,00	129.667,00	41,82	209,09	7,99	117,99	118,97	6,71	4,25	1,58
dez/17	1.694,94	2.504,20	0,00	125.705,00	41,83	209,15	8,10	119,72	119,28	6,79	4,25	1,60
jan/18	1.784,24	1.828,37	0,00	72.000,00	41,44	207,21	8,61	127,20	119,56	7,20	4,34	1,66
fev/18	1.643,65	1.412,29	0,00	30.000,00	40,46	202,31	8,12	120,02	119,77	6,78	4,34	1,56
mar/18	1.698,67	1.436,82	0,00	35.000,00	41,43	207,16	8,20	121,13	119,86	6,84	4,34	1,58
abr/18	1.724,53	1.803,76	0,00	66.000,00	41,71	208,57	8,27	122,15	120,11	6,88	4,34	1,59
mai/18	1.766,64	1.824,75	0,00	50.000,00	41,57	207,84	8,50	125,57	120,63	7,05	4,34	1,62
jun/18	1.752,36	1.643,74	0,00	48.000,00	41,75	208,74	8,40	124,02	122,35	6,86	4,34	1,58
jul/18	1.745,54	1.490,83	0,00	32.000,00	41,72	208,58	8,37	123,63	122,66	6,82	4,34	1,57
ago/18	1.769,38	2.480,17	0,00	132.530,00	40,97	204,87	8,64	127,58	122,66	7,04	4,34	1,62
set/18	1.800,55	1.959,22	0,00	106.080,00	41,60	207,98	8,66	127,89	123,02	7,04	4,34	1,62
out/18	1.804,41	1.693,59	0,00	45.000,00	41,70	208,48	8,66	127,86	123,52	7,01	4,34	1,61
nov/18	1.773,39	1.807,40	0,00	90.000,00	41,81	209,03	8,48	125,33	123,21	6,89	4,34	1,59
dez/18	1.714,96	1.532,24	0,00	40.000,00	41,70	208,51	8,22	121,50	123,38	6,67	4,34	1,54
jan/19	1.945,47	2.600,12	0,00	110.000,00	41,12	205,58	9,46	139,80	123,82	7,64	4,54	1,68
fev/19	1.787,22	1.805,41	0,00	90.000,00	40,72	203,61	8,78	129,67	124,49	7,05	4,54	1,55
mar/19	1.817,45	1.597,72	0,00	28.000,00	41,26	206,28	8,81	130,16	125,45	7,02	4,54	1,55
abr/19	1.840,12	1.690,42	0,00	50.000,00	41,47	207,35	8,87	131,10	126,20	7,03	4,54	1,55
mai/19	1.907,26	1.929,87	0,00	78.000,00	41,44	207,20	9,21	135,98	126,39	7,28	4,54	1,61
jun/19	1.947,05	2.138,81	0,00	52.000,00	41,49	207,45	9,39	138,65	126,41	7,42	4,54	1,64
jul/19	1.867,88	1.812,38	0,00	55.000,00	41,68	208,40	8,96	132,40	126,53	7,08	4,54	1,56
ago/19	1.905,96	2.243,93	0,00	68.000,00	40,63	203,15	9,38	138,60	126,68	7,41	4,54	1,63
set/19	1.841,80	1.644,63	0,00	48.000,00	41,15	205,76	8,95	132,23	126,62	7,07	4,54	1,56
out/19	1.836,56	1.661,60	0,00	47.000,00	41,15	205,75	8,93	131,86	126,67	7,05	4,54	1,55

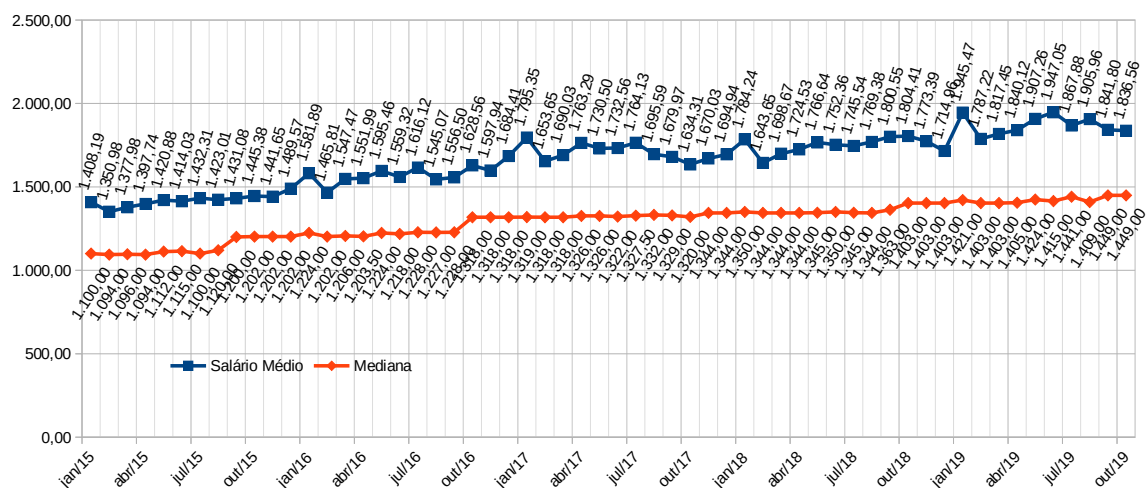
**Tabela 14: Evolução da Mediana do Salário por Hora (Nominal, Real [base 100 = jan/15]\* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a out/19 - \*(INPC)**

Competencia	Mediana	Jornada	Jorn.Mensal	Mediana/H	Ind.Mediana/H	Ind. INPC	Mediana Real/H	Sal.Min/H	Med/Sal.Min
jan/15	1.100,00	41,61	208,03	5,29	100,00	100,00	5,29	3,58	1,48
fev/15	1.094,00	41,40	206,98	5,29	99,96	101,16	5,22	3,58	1,46
mar/15	1.096,00	41,65	208,23	5,26	99,54	102,69	5,13	3,58	1,43
abr/15	1.094,00	41,85	209,26	5,23	98,87	103,42	5,06	3,58	1,41
mai/15	1.112,00	41,96	209,81	5,30	100,23	104,44	5,07	3,58	1,42
jun/15	1.115,00	42,00	210,00	5,31	100,41	105,24	5,05	3,58	1,41
jul/15	1.100,00	41,95	209,75	5,24	99,18	105,86	4,95	3,58	1,38
ago/15	1.120,00	41,01	205,06	5,46	103,29	106,12	5,15	3,58	1,44
set/15	1.200,00	41,77	208,83	5,75	108,67	106,66	5,39	3,58	1,50
out/15	1.202,00	41,86	209,31	5,74	108,60	107,48	5,34	3,58	1,49
nov/15	1.202,00	42,32	211,58	5,68	107,44	108,68	5,23	3,58	1,46
dez/15	1.202,00	42,26	211,30	5,69	107,58	109,65	5,19	3,58	1,45
jan/16	1.224,00	41,81	209,03	5,86	110,74	111,31	5,26	4,00	1,32
fev/16	1.202,00	41,12	205,62	5,85	110,55	112,37	5,20	4,00	1,30
mar/16	1.206,00	41,65	208,25	5,79	109,52	112,86	5,13	4,00	1,28
abr/16	1.203,50	41,83	209,16	5,75	108,81	113,58	5,07	4,00	1,27
mai/16	1.224,00	41,87	209,33	5,85	110,58	114,70	5,10	4,00	1,27
jun/16	1.218,00	42,03	210,13	5,80	109,62	115,24	5,03	4,00	1,26
jul/16	1.228,00	41,98	209,89	5,85	110,65	115,97	5,04	4,00	1,26
ago/16	1.227,00	40,96	204,82	5,99	113,29	116,33	5,15	4,00	1,29
set/16	1.228,00	41,91	209,57	5,86	110,82	116,43	5,03	4,00	1,26
out/16	1.318,00	41,89	209,47	6,29	118,99	116,62	5,40	4,00	1,35
nov/16	1.318,00	42,18	210,92	6,25	118,18	116,71	5,35	4,00	1,34
dez/16	1.318,00	42,06	210,31	6,27	118,52	116,87	5,36	4,00	1,34
jan/17	1.319,00	41,33	206,65	6,38	120,71	117,36	5,44	4,25	1,28
fev/17	1.318,00	41,18	205,92	6,40	121,04	117,64	5,44	4,25	1,28
mar/17	1.318,00	41,71	208,56	6,32	119,51	118,02	5,35	4,25	1,26
abr/17	1.326,00	41,73	208,66	6,35	120,18	118,11	5,38	4,25	1,27
mai/17	1.326,00	41,74	208,70	6,35	120,16	118,54	5,36	4,25	1,26
jun/17	1.322,00	41,99	209,97	6,30	119,07	118,18	5,33	4,25	1,25
jul/17	1.327,50	41,72	208,61	6,36	120,34	118,38	5,38	4,25	1,26
ago/17	1.332,00	41,55	207,75	6,41	121,25	118,35	5,42	4,25	1,27
set/17	1.329,00	41,69	208,47	6,37	120,56	118,32	5,39	4,25	1,27
out/17	1.320,00	41,83	209,16	6,31	119,35	118,76	5,31	4,25	1,25
nov/17	1.344,00	41,82	209,09	6,43	121,56	118,97	5,40	4,25	1,27
dez/17	1.344,00	41,83	209,15	6,43	121,53	119,28	5,39	4,25	1,27
jan/18	1.350,00	41,44	207,21	6,52	123,21	119,56	5,45	4,34	1,26
fev/18	1.344,00	40,46	202,31	6,64	125,63	119,77	5,55	4,34	1,28
mar/18	1.344,00	41,43	207,16	6,49	122,69	119,86	5,41	4,34	1,25
abr/18	1.344,00	41,71	208,57	6,44	121,86	120,11	5,37	4,34	1,24
mai/18	1.345,00	41,57	207,84	6,47	122,39	120,63	5,36	4,34	1,24
jun/18	1.350,00	41,75	208,74	6,47	122,31	122,35	5,29	4,34	1,22
jul/18	1.345,00	41,72	208,58	6,45	121,95	122,66	5,26	4,34	1,21
ago/18	1.344,00	40,97	204,87	6,56	124,06	122,66	5,35	4,34	1,23
set/18	1.363,00	41,60	207,98	6,55	123,94	123,02	5,33	4,34	1,23
out/18	1.403,00	41,70	208,48	6,73	127,27	123,52	5,45	4,34	1,26
nov/18	1.403,00	41,81	209,03	6,71	126,93	123,21	5,45	4,34	1,26
dez/18	1.403,00	41,70	208,51	6,73	127,25	123,38	5,45	4,34	1,26
jan/19	1.421,00	41,12	205,58	6,91	130,72	123,82	5,58	4,54	1,23
fev/19	1.403,00	40,72	203,61	6,89	130,31	124,49	5,53	4,54	1,22
mar/19	1.403,00	41,26	206,28	6,80	128,63	125,45	5,42	4,54	1,20
abr/19	1.405,00	41,47	207,35	6,78	128,14	126,20	5,37	4,54	1,18
mai/19	1.424,00	41,44	207,20	6,87	129,97	126,39	5,44	4,54	1,20
jun/19	1.415,00	41,49	207,45	6,82	128,99	126,41	5,40	4,54	1,19
jul/19	1.441,00	41,68	208,40	6,91	130,76	126,53	5,46	4,54	1,20
ago/19	1.409,00	40,63	203,15	6,94	131,17	126,68	5,47	4,54	1,21
set/19	1.449,00	41,15	205,76	7,04	133,18	126,62	5,56	4,54	1,23
out/19	1.449,00	41,15	205,75	7,04	133,19	126,67	5,56	4,54	1,23

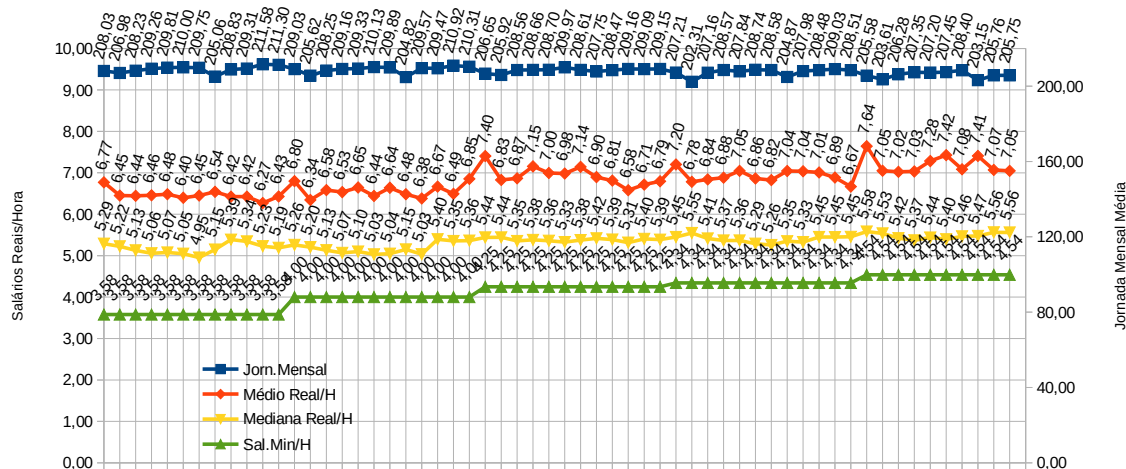
**Tabela 15: Salário Médio x Mediana Nominais (Admissões) - Campinas – jan/15 a out/19**

Competencia	Salário Médio	Mediana	S.Médio/Mediana	Competencia	Salário Médio	Mediana	S.Médio/Mediana
jan/15	1.408,19	1.100,00	1,28	jul/17	1.764,13	1.327,50	1,33
fev/15	1.350,98	1.094,00	1,23	ago/17	1.695,59	1.332,00	1,27
mar/15	1.377,98	1.096,00	1,26	set/17	1.679,97	1.329,00	1,26
abr/15	1.397,74	1.094,00	1,28	out/17	1.634,31	1.320,00	1,24
mai/15	1.420,88	1.112,00	1,28	nov/17	1.670,03	1.344,00	1,24
jun/15	1.414,03	1.115,00	1,27	dez/17	1.694,94	1.344,00	1,26
jul/15	1.432,31	1.100,00	1,30	jan/18	1.784,24	1.350,00	1,32
ago/15	1.423,01	1.120,00	1,27	fev/18	1.643,65	1.344,00	1,22
set/15	1.431,08	1.200,00	1,19	mar/18	1.698,67	1.344,00	1,26
out/15	1.445,38	1.202,00	1,20	abr/18	1.724,53	1.344,00	1,28
nov/15	1.441,65	1.202,00	1,20	mai/18	1.766,64	1.345,00	1,31
dez/15	1.489,57	1.202,00	1,24	jun/18	1.752,36	1.350,00	1,30
jan/16	1.581,89	1.224,00	1,29	jul/18	1.745,54	1.345,00	1,30
fev/16	1.465,81	1.202,00	1,22	ago/18	1.769,38	1.344,00	1,32
mar/16	1.547,47	1.206,00	1,28	set/18	1.800,55	1.363,00	1,32
abr/16	1.551,99	1.203,50	1,29	out/18	1.804,41	1.403,00	1,29
mai/16	1.595,46	1.224,00	1,30	nov/18	1.773,39	1.403,00	1,26
jun/16	1.559,32	1.218,00	1,28	dez/18	1.714,96	1.403,00	1,22
jul/16	1.616,12	1.228,00	1,32	jan/19	1.945,47	1.421,00	1,37
ago/16	1.545,07	1.227,00	1,26	fev/19	1.787,22	1.403,00	1,27
set/16	1.556,50	1.228,00	1,27	mar/19	1.817,45	1.403,00	1,30
out/16	1.628,56	1.318,00	1,24	abr/19	1.840,12	1.405,00	1,31
nov/16	1.597,94	1.318,00	1,21	mai/19	1.907,26	1.424,00	1,34
dez/16	1.684,41	1.318,00	1,28	jun/19	1.947,05	1.415,00	1,38
jan/17	1.795,35	1.319,00	1,36	jul/19	1.867,88	1.441,00	1,30
fev/17	1.653,65	1.318,00	1,25	ago/19	1.905,96	1.409,00	1,35
mar/17	1.690,03	1.318,00	1,28	set/19	1.841,80	1.449,00	1,27
abr/17	1.763,29	1.326,00	1,33	out/19	1.836,56	1.449,00	1,27
mai/17	1.730,50	1.326,00	1,31				
jun/17	1.732,56	1.322,00	1,31				
				<b>Média Sal.Médio/Mediana</b>		<b>1,28</b>	

**Gráfico 11: Salário Médio e Mediana Nominais (Admissões) - Campinas - jan/15 a out/19**



**Gráfico 12: Salários/Hora Reais (deflator = INPC) - Média, Mediana e Salário Mínimo + Jornada Mensal Média - Campinas - jan/15 (base) a out/19**



**Tabela 16: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ em nº de admissões) - Campinas – set-out/19**

Ocupação	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Vendedor de comércio varejista	1.449,00	1.491,72	576,61	0,00	10.130,00	42,65	1787
Faxineiro	1.309,00	1.292,47	335,55	0,00	13.285,00	42,22	1740
Auxiliar de escritório	1.252,00	1.250,92	518,23	0,00	8.500,00	37,08	1402
Assistente administrativo	1.645,00	1.843,65	1.025,67	469,00	15.500,00	40,97	903
Atendente de lanchonete	1.206,00	1.228,51	222,54	590,00	2.167,00	41,18	771
Repositor de mercadorias	1.449,00	1.298,56	324,58	589,00	3.187,00	37,07	602
Auxiliar nos serviços de alimentação	1.335,00	1.326,64	144,89	656,00	2.997,00	43,47	576
Operador de caixa	1.449,00	1.385,32	201,73	0,00	2.099,00	42,22	560
Atendente de lojas e mercados	1.449,00	1.401,59	186,54	0,00	3.500,00	40,09	546
Servente de obras	1.513,00	1.488,44	222,79	0,00	2.540,00	43,32	517
Vigilante	1.547,00	1.648,39	429,20	0,00	8.500,00	42,89	482
Recepcionista	1.348,00	1.373,52	324,91	0,00	5.656,00	41,78	481
Porteiro de edifícios	1.400,00	1.433,57	137,08	705,00	2.297,00	43,49	479
Operador de telemarketing ativo e receptivo	1.016,00	1.041,62	138,24	665,00	1.973,00	35,86	439
Cozinheiro geral	1.380,00	1.251,73	581,15	0,00	3.000,00	37,32	413
Alimentador de linha de produção	1.449,00	1.474,67	405,77	703,00	5.165,00	43,32	375
Analista de desenvolvimento de sistemas	5.000,00	5.619,55	2.818,54	800,00	16.017,00	40,47	337
Almoxarife	1.452,00	1.565,09	404,34	819,00	5.000,00	43,05	288
Técnico de enfermagem	2.350,00	2.246,23	402,93	1.200,00	3.336,00	36,11	271
Assistente de vendas	1.500,00	1.705,03	749,78	499,00	6.060,00	41,14	243
Trabalhador da manutenção de edificações	1.449,00	1.446,97	392,97	861,00	4.960,00	42,03	221
Trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas	1.180,50	1.268,50	251,38	0,00	2.750,00	42,67	212
Garçom	1.380,00	1.388,71	217,04	940,00	2.281,00	41,25	207
Operador de telemarketing ativo	977,00	1.006,38	145,94	0,00	1.645,00	34,86	204
Ajudante de motorista	1.321,00	1.396,52	207,62	1.050,00	2.450,00	43,85	191
Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	1.888,00	1.932,93	285,03	1.429,00	3.030,00	43,85	190
Embalador, à mão	1.218,00	1.266,04	361,85	590,00	5.500,00	41,65	188
Pedreiro	1.841,00	1.854,43	198,10	1.000,00	3.100,00	44,00	181
Promotor de vendas	1.405,00	1.465,91	451,67	590,00	4.750,00	43,04	164
Técnico de vendas	998,00	1.636,84	2.065,92	988,00	14.000,00	37,41	158



**Tabela 17: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ em número de admissões) - Campinas – set-out/19**

Setor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Comércio varejista de mercadorias em geral	1.449,00	1.452,75	781,36	0,00	22.000,00	39,98	1000
Restaurantes e similares	1.380,00	1.372,29	302,58	451,00	5.000,00	43,07	952
Limpeza em prédios e em domicílios	1.163,00	1.305,56	362,15	0,00	5.000,00	43,44	816
Atividades de limpeza não especificadas anteriormente	1.360,00	1.408,13	520,63	511,00	13.285,00	42,28	802
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1.449,00	1.491,49	499,42	0,00	7.500,00	39,81	771
Lanchonetes	1.206,00	1.285,90	417,19	475,00	6.000,00	41,27	753
Atividades de teleatendimento	998,00	1.048,44	383,65	665,00	8.388,00	35,77	695
Serviços de assistência social sem alojamento	998,00	1.099,72	604,96	454,00	5.976,00	31,55	616
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	1.309,00	1.397,48	836,95	0,00	7.000,00	38,80	551
Serviços combinados para apoio a edifícios	1.348,00	1.405,05	359,83	0,00	4.500,00	41,81	505
Transporte rodoviário de carga	1.508,00	1.587,82	476,50	399,00	4.000,00	43,02	484
Atividades de vigilância e segurança privada	1.547,00	1.783,36	783,49	0,00	6.200,00	42,93	463
Construção de edifícios	1.841,00	1.902,73	1.003,66	0,00	10.965,00	42,84	399
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	1.799,00	2.595,97	2.930,40	500,00	23.000,00	42,18	342
Atividades de atendimento hospitalar	2.345,00	2.437,39	1.035,40	1.184,00	9.200,00	35,70	281
Comércio varejista de produtos farmacêuticos	1.500,00	2.012,95	941,73	594,00	4.239,00	42,75	265
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	6.000,00	6.425,27	3.785,52	1.240,00	26.000,00	40,18	245
Comércio a varejo de automóveis	1.646,00	1.716,16	657,70	0,00	6.000,00	43,63	227
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	1.639,00	1.928,77	898,61	998,00	11.054,00	43,88	217
Comércio atacadista de frutas	1.300,00	1.478,61	518,94	829,00	4.338,00	42,90	217
Locação de mão-de-obra temporária	1.606,00	2.348,34	1.879,44	528,00	22.000,00	43,07	215
Padaria e confeitaria com predominância de revenda	1.433,00	1.494,07	260,57	821,00	3.500,00	43,67	215
Educação superior - graduação e pós-graduação	1.827,50	2.399,51	2.014,92	0,00	8.644,00	30,81	206
Instalação e manutenção elétrica	1.641,00	2.029,13	1.034,61	532,00	7.350,00	43,51	206
Atividades de contabilidade	1.700,00	1.999,61	909,88	0,00	6.000,00	41,80	205
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	1.500,00	1.625,94	397,52	709,00	3.876,00	43,72	200
Preparação docs/serviços especializados apoio admin. não especificados anteriorm.	1.449,00	1.785,69	1.449,70	688,00	13.900,00	43,69	196
Comércio varejista de cosméticos	1.449,00	1.588,24	426,52	1.000,00	3.710,00	43,41	184
Educação infantil - creche	1.360,00	1.583,32	682,30	739,00	6.200,00	35,92	183
Consultoria em tecnologia da informação	5.100,00	5.920,10	4.160,80	550,00	35.000,00	39,62	178

**Tabela 18: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ médias salariais) - Campinas – set-out/19**

Ocupação	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Diretor de serviços de informática	32.000,00	32.000,00	0,00	32.000,00	32.000,00	40,00	1
Gerente de rede	17.464,00	24.321,33	16.448,50	8.500,00	47.000,00	40,00	3
Gerente de suprimentos	23.000,00	23.000,00	0,00	23.000,00	23.000,00	44,00	1
Diretor geral de empresa e organizações (exceto de interesse público)	21.560,00	21.560,00	0,00	21.560,00	21.560,00	44,00	1
Diretor comercial	26.000,00	20.786,33	7.628,50	10.000,00	26.359,00	41,33	3
Gerente de clientes especiais (private)	20.000,00	20.000,00	8.000,00	12.000,00	28.000,00	42,00	2
Pesquisador de engenharia mecânica	19.580,00	19.580,00	0,00	19.580,00	19.580,00	44,00	1
Aromista	15.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00	15.000,00	44,00	1
Gerente de produção e operações florestais	15.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00	15.000,00	44,00	1
Gerente de desenvolvimento de sistemas	15.627,00	14.957,67	4.558,63	6.728,00	23.500,00	40,44	9
Diretor de recursos humanos	12.174,50	12.174,50	6.174,50	6.000,00	18.349,00	42,00	2
Técnico em mecânica de precisão	12.000,00	12.000,00	0,00	12.000,00	12.000,00	44,00	1
Engenheiro mecânico automotivo	11.800,00	11.800,00	2.800,00	9.000,00	14.600,00	40,00	2
Médico oncologista clínico	11.700,00	11.700,00	0,00	11.700,00	11.700,00	18,00	1
Gerente de projetos de tecnologia da informação	12.000,00	11.493,47	3.661,54	6.000,00	20.500,00	40,24	17
Gerente de projetos e serviços de manutenção	6.589,00	11.485,80	13.216,01	1.400,00	47.000,00	43,20	10
Gerente de comunicação	5.745,50	11.322,75	11.425,45	2.800,00	31.000,00	40,00	4
Médico do trabalho	12.052,00	11.102,67	2.833,88	7.256,00	14.000,00	26,67	3
Pesquisador de engenharia e tecnologia (outras áreas da engenharia)	9.000,00	11.072,60	4.232,11	7.009,00	16.500,00	40,00	5
Engenheiro eletricitista de manutenção	12.000,00	10.930,00	2.764,08	7.139,00	13.651,00	41,33	3
Administrador de banco de dados	6.500,00	10.235,71	10.568,37	1.650,00	35.000,00	40,57	7
Diretor administrativo e financeiro	10.000,00	10.000,00	6.000,00	4.000,00	16.000,00	44,00	2
Supervisor de operações portuárias	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	10.000,00	40,00	1
Gerente de riscos	7.500,00	9.569,00	6.213,90	3.207,00	18.000,00	41,33	3
Gerente de suporte técnico de tecnologia da informação	11.000,00	9.566,67	4.536,76	3.000,00	17.000,00	42,33	12
Gerente de produtos bancários	9.000,00	9.400,00	969,54	8.000,00	10.500,00	44,00	5
Engenheiro de segurança do trabalho	9.187,00	9.187,00	187,00	9.000,00	9.374,00	42,00	2
Engenheiro eletrônico	7.500,00	9.108,33	6.014,46	3.600,00	22.000,00	42,67	6
Engenheiro agrônomo	8.982,00	9.020,73	2.940,11	2.500,00	13.500,00	41,09	11
Gerente de compras	7.000,00	8.812,20	5.457,19	3.000,00	18.728,00	43,20	5

**Tabela 19: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ médias salariais) - Campinas - set-out/19**

Setor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de celulose	19.580,00	19.580,00	0,00	19.580,00	19.580,00	44,00	1
Comércio atacadista de energia elétrica	5.500,00	12.023,00	15.858,32	2.438,00	47.000,00	40,00	6
Manutenção e reparação de equipamentos e instrumentos ópticos	11.000,00	11.000,00	0,00	11.000,00	11.000,00	40,00	1
Transmissão de energia elétrica	11.665,00	9.963,40	4.543,28	1.287,00	16.500,00	40,00	15
Extração de outros minerais não-metálicos não especificados anteriormente	9.750,00	9.375,00	2.328,49	6.000,00	12.000,00	44,00	4
Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias	6.000,00	9.320,00	8.386,27	3.600,00	26.000,00	44,00	5
Produção de sementes certificadas	10.250,00	9.075,00	2.809,25	4.300,00	11.500,00	44,00	4
Fabricação de defensivos agrícolas	11.000,00	8.352,00	4.844,36	1.556,00	12.500,00	41,33	3
Bancos comerciais	8.064,00	8.064,00	0,00	8.064,00	8.064,00	44,00	1
Geração de energia elétrica	6.100,00	7.364,88	6.442,13	2.182,00	31.000,00	40,00	17
Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de alimentos	7.000,00	7.126,70	3.858,46	610,00	12.000,00	41,40	10
Comércio atacadista de outros produtos químicos e petroquímicos não especificados	8.000,00	6.978,00	4.793,67	1.340,00	13.500,00	41,82	11
Distribuição de energia elétrica	5.400,00	6.715,05	9.024,61	1.661,00	47.000,00	40,00	22
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	6.000,00	6.425,27	3.785,52	1.240,00	26.000,00	40,18	245
Fabricação de motores elétricos	4.296,00	6.279,06	4.225,49	2.373,00	17.000,00	44,00	18
Atividades de práticas integrativas e complementares em saúde humana	6.197,50	6.197,50	997,50	5.200,00	7.195,00	44,00	2
Fabricação de adubos e fertilizantes orgânicos-minerais	5.255,50	6.083,00	2.907,39	3.066,00	10.500,00	40,00	14
Consultoria em tecnologia da informação	5.100,00	5.920,10	4.160,80	550,00	35.000,00	39,62	178
Outras atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente	5.675,00	5.869,67	1.394,46	3.692,00	7.540,00	40,00	6
Fabricação de peças e acessórios para o sistema de freios de veículos automotore	5.859,50	5.859,50	343,50	5.516,00	6.203,00	42,00	2
Comércio atacadista de bombas e compressores; partes e peças	5.300,00	5.812,33	2.531,48	3.000,00	9.137,00	44,00	3
Fabricação de geradores de corrente contínua e alternada	4.548,00	5.743,37	4.955,89	1.693,00	26.322,00	43,26	27
Transporte aéreo de carga	4.406,00	5.490,60	4.078,26	703,00	17.197,00	41,33	15
Gestão de redes de esgoto	5.426,50	5.426,50	3.139,50	2.287,00	8.566,00	40,00	2
Fabricação de produtos químicos orgânicos não especificados anteriormente	2.600,00	5.322,56	6.266,69	1.010,00	22.000,00	39,78	9
Instalações de sistema de prevenção contra incêndio	5.320,50	5.320,50	3.479,50	1.841,00	8.800,00	44,00	2
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	3.073,00	5.310,06	5.243,77	800,00	32.000,00	40,86	70
Comércio atacadista de suprimentos para informática	6.610,00	5.212,73	2.735,19	998,00	9.024,00	42,36	11
Fabricação de produtos de pastas celulósicas	5.125,00	5.125,00	2.875,00	2.250,00	8.000,00	43,50	2
Serviços de desenho técnico relacionados à arquitetura e engenharia	5.192,50	5.110,50	3.435,46	1.513,00	8.544,00	22,50	4

### 3) Admissões por Sexo e Salário – Média e Mediana - Campinas

Segue abaixo o perfil das admissões por sexo e respectivas média e mediana salarial. A distribuição do número de admissões por gênero se mantém relativamente equitativa, oscilando, com pequenas variações, próximo de uma proporção 50/50 entre homens e mulheres, com ligeira vantagem masculina.

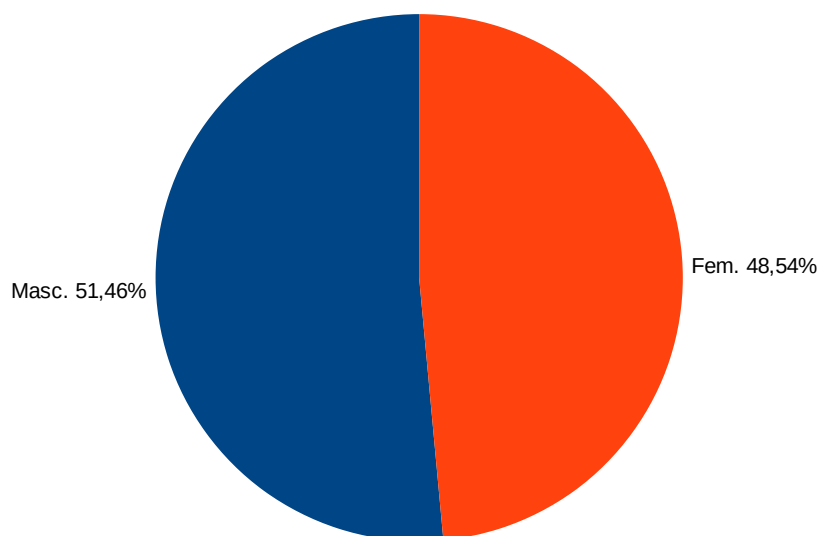
E permanece uma importante diferença salarial entre ambos os gêneros no consolidado deste período, com o salário médio das mulheres oscilando um pouco acima de 80% do salário dos homens. Mesmo em relação às medianas, em princípio, mais inelásticas por refletirem as determinações gerais das convenções coletivas de trabalho, o salário das mulheres se mantém abaixo, situando-se em torno de 93% da mediana dos salários dos homens, no período considerado.

Como o que define a diferença entre os salários médios e as medianas são os valores mais elevados pagos para ocupações de maior responsabilidade técnica e de direção, essa diferença reflete, portanto, a prevalência masculina nestas últimas.

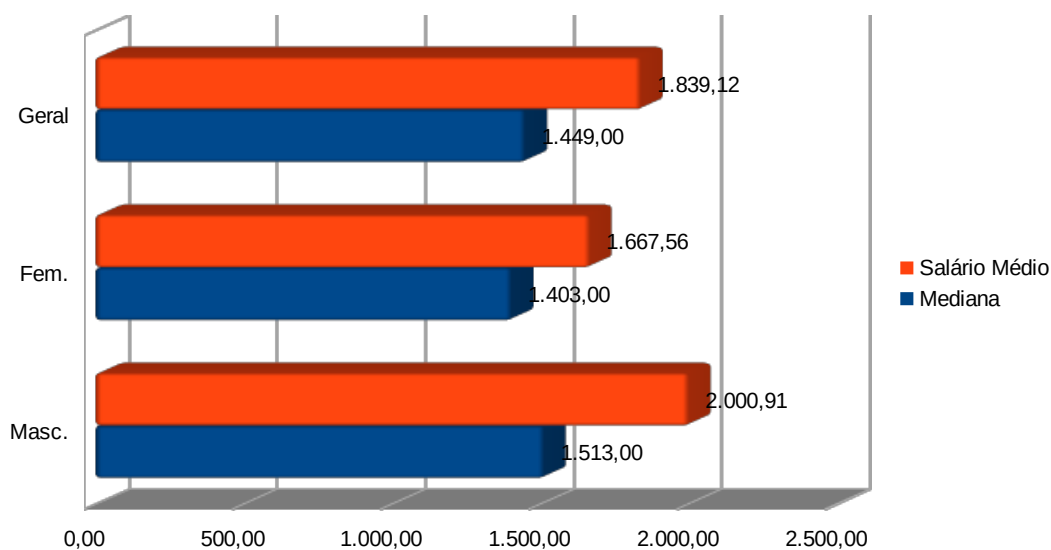
**Tabela 20: Média e Mediana Salariais por Sexo – Campinas – set-out/19**

Sexo	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
<b>Masc.</b>	1.513,00	2.000,91	1.931,97	0,00	48.000,00	13.194	51,46%
<b>Fem.</b>	1.403,00	1.667,56	1.271,64	0,00	35.000,00	12.443	48,54%
<b>Geral</b>	1.449,00	1.839,12	1.653,34	0,00	48.000,00	25.637	100,00%

**Gráfico 14: Perfil Admissões - Sexo - Qtde (%) - Campinas – set-out/19  
(25.637 admissões)**



**Gráfico 13: Perfil Admissões - Sexo - Média e Mediana Salarial - Campinas  
set-out/19**



#### **4) Admissões por Cor/Raça e Salário – Média e Mediana - Campinas**

As admissões de pessoas que se declararam como orientais ou indígenas permanecem absolutamente residuais (< 1%) em relação ao conjunto dos trabalhadores admitidos. A distribuição das admissões por cor/raça vem mantendo o mesmo perfil desde 2015, com a população que se declara 'branca', respondendo por cerca de metade das admissões realizadas (~48%). Essa distribuição se aproxima daquela apurada pelo último Censo, realizado em 2010, segundo o qual, tanto na população total, quanto na População Economicamente Ativa (PEA), os que se autodeclararam 'brancos', 'negros' e 'pardos' respondem

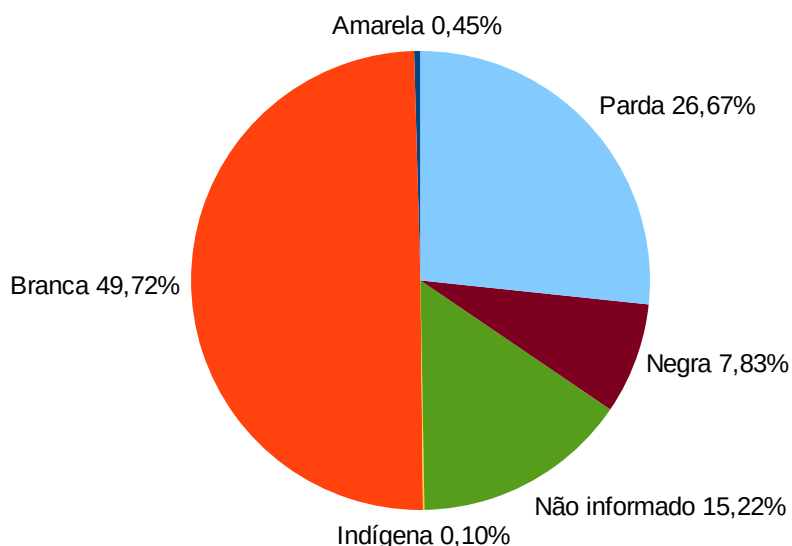
respectivamente por cerca de 67%, 7% e 25% respectivamente. A diferença entre a participação dos ‘brancos’ na população total e na PEA em 2010 (~67%) para o percentual verificado nas admissões do bimestre (~48%) deve-se à incidência de “Não Informado” (~15%), cuja grande maioria deve corresponder, por conseguinte, à população que, no censo, se autodeclarou como ‘branca’.

Permanece uma significativa diferença salarial nas médias salariais entre os admitidos que se declararam ‘brancos’ e os que se declararam ‘negros’ ou ‘pardos’. A média salarial entre ‘negros’/‘pardos’, neste bimestre, situou-se em cerca de ~80% da média dos que se declararam brancos. Por outro lado, a mediana dos salários de ‘negros’/‘pardos’ se altera menos (cerca de 96% da mediana salarial dos que se declararam ‘brancos’) e se mantém próxima à mediana geral em função do patamar salarial estabelecido pelas convenções coletivas de trabalho. Esta diferença de peso relativo entre as médias e medianas reflete, analogamente às diferenças entre gêneros, a prevalência da contratação de trabalhadores ‘brancos’ para as funções de maior responsabilidade técnica ou de direção.

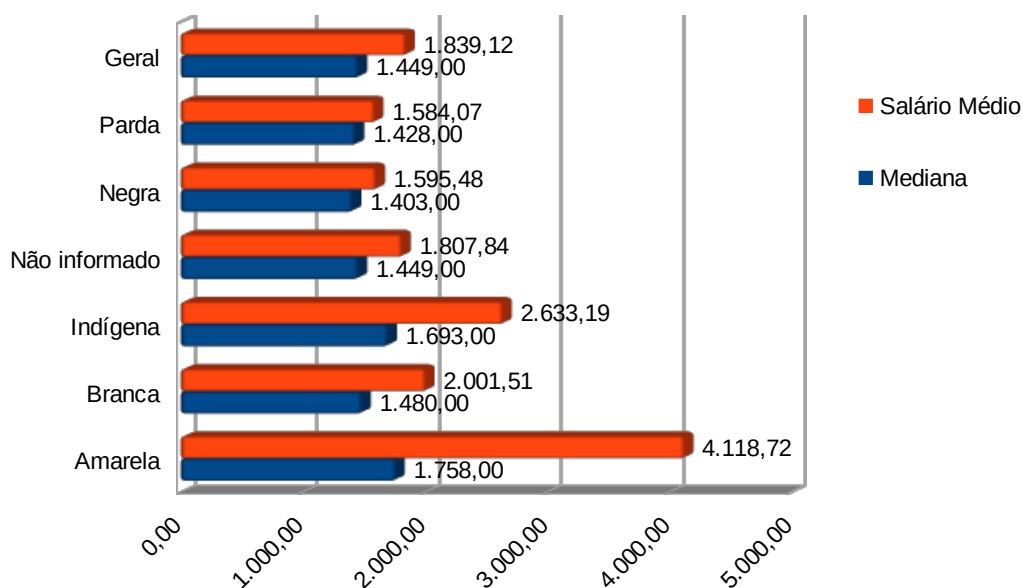
**Tabela 21: Admissões - Média e Mediana Salariais por Cor/Raça – Campinas set-out/19**

Raca/Cor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Amarela	1.758,00	4.118,72	6.990,63	0,00	47.000,00	116	0,45%
Branca	1.480,00	2.001,51	1.807,12	0,00	32.000,00	12.747	49,72%
Indígena	1.693,00	2.633,19	3.230,22	703,00	16.000,00	26	0,10%
Não informado	1.449,00	1.807,84	1.517,96	0,00	35.000,00	3.903	15,22%
Negra	1.403,00	1.595,48	1.411,22	0,00	48.000,00	2.007	7,83%
Parda	1.428,00	1.584,07	1.081,51	0,00	32.000,00	6.838	26,67%
Geral	1.449,00	1.839,12	1.653,34	0,00	48.000,00	25.637	100,00%

**Gráfico 14: Perfil Admissões - Cor/Raça - Qtde (em %) - Campinas – set-out/19 (25.637 admissões)**



**Gráfico 15: Perfil Admissões - Cor/Raça - Média e Mediana Salarial – Campinas set-out/19**



## 5) Admissões por Escolaridade e Salário – Média e Mediana - Campinas

Temos sempre observado que a conclusão do ensino médio é um diferencial importante do ponto de vista da empregabilidade, posto que este grau de escolaridade concentra, em geral, pouco mais de 60% do total das admissões, seguido por aquelas que exigem o superior completo, com cerca de ~15% do total.

O nível salarial das admissões no segmento ‘Médio Completo’ de escolaridade, entretanto, continua praticamente não se diferenciando da média salarial encontrada nos níveis inferiores de escolaridade. Ou seja, ter concluído o 2º grau aumenta, em termos relativos, a ‘empregabilidade’, mas não implica um ganho salarial necessariamente diferenciado.

E, como também temos enfatizado, ter o curso superior completo naturalmente impacta positivamente o nível salarial das ocupações que exigem este grau de escolaridade, mas é interessante constatar que, estar cursando a universidade (superior incompleto), certamente ainda não habilita o trabalhador para uma ocupação que exige o nível superior – ele exercerá uma ocupação de nível médio – mas, indubitavelmente, impacta positivamente a média e mediana salariais em relação a aqueles que apenas completaram o nível médio.

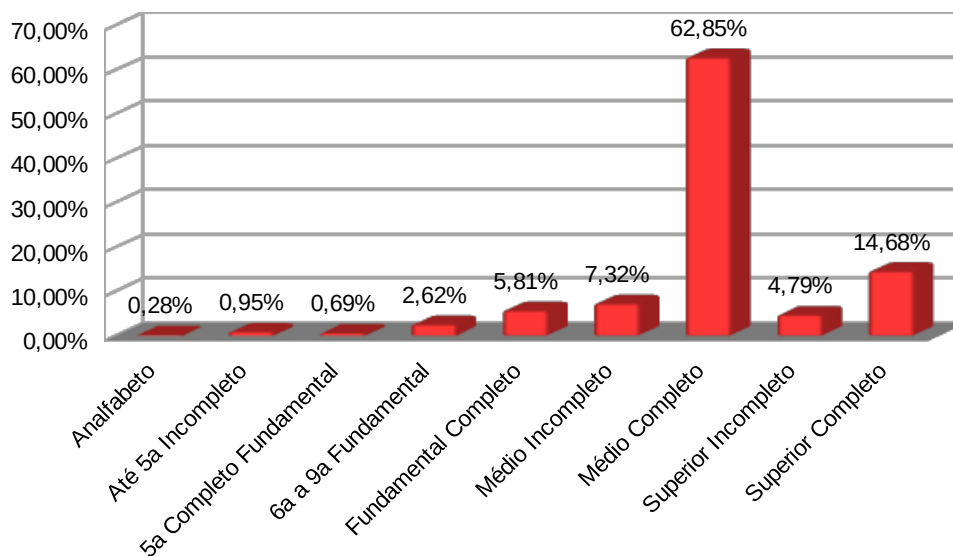
Uma hipótese que temos levantado, quanto a este ponto, é que não se trata aqui, apenas de trabalhadores que tem melhores salários de admissão pelo fato de estarem cursando a universidade. Mas antes, são provavelmente trabalhadores que se destacaram no exercício de suas atividades profissionais em empresas anteriores, apresentando um currículo diferenciado e que, por isso mesmo, também buscam a chancela da formação universitária para valorizá-lo ainda mais.

Ou seja, seria o currículo e não simplesmente o fato de cursar uma universidade que explicaria esta diferença salarial entre o nível médio completo e o superior incompleto. É o reconhecimento profissional da experiência acumulada o que estaria, de fato, impulsionando esses trabalhadores a buscar a formação superior.

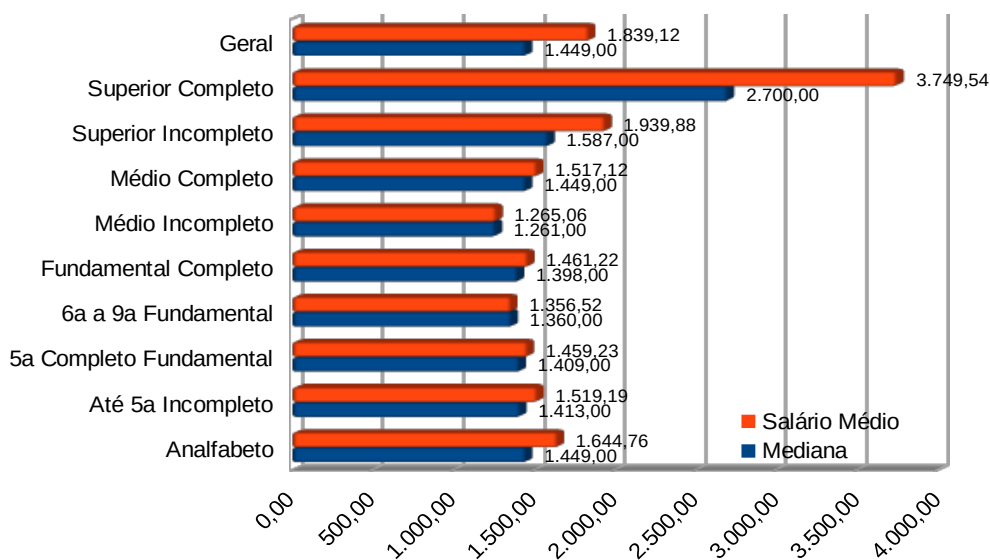
**Tabela 22: Admissões - Média e Mediana Salariais - Escolaridade – Campinas set-out/19**

Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Analfabeto	1.449,00	1.644,76	1.136,85	739,00	9.500,00	71	0,28%
Até 5a Incompleto	1.413,00	1.519,19	600,77	0,00	8.000,00	243	0,95%
5a Completo Fundamental	1.409,00	1.459,23	431,54	469,00	4.000,00	178	0,69%
6a a 9a Fundamental	1.360,00	1.356,52	398,36	0,00	3.700,00	672	2,62%
Fundamental Completo	1.398,00	1.461,22	377,31	0,00	4.907,00	1.490	5,81%
Médio Incompleto	1.261,00	1.265,06	639,45	0,00	20.000,00	1.877	7,32%
Médio Completo	1.449,00	1.517,12	719,44	0,00	48.000,00	16.114	62,85%
Superior Incompleto	1.587,00	1.939,88	1.224,19	0,00	22.000,00	1.229	4,79%
Superior Completo	2.700,00	3.749,54	3.346,42	0,00	47.000,00	3.763	14,68%
Geral	1.449,00	1.839,12	1.653,34	0,00	48.000,00	25.637	100,00%

**Gráfico 16: Perfil Admissões - Escolaridade - Qtde (%) - Campinas set-out/19 – (25.637 admissões)**



**Gráfico 17: Perfil Admissões por Escolaridade - Mediana e Média Salarial Campinas – set-out/19**



## 6) Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à Média e Mediana dos salários de admissão – Campinas

Os homens, principalmente brancos (excetuando-se as participações residuais dos que se autodeclararam como orientais e/ou indígenas) e que concluíram o curso superior, concentram os maiores ganhos salariais médios e, portanto, tendem a predominar nas ocupações de maior responsabilidade técnica ou de direção. E lembramos que, como já observado acima, a grande maioria dos admitidos em que o quesito cor/raça aparece como ‘Não Informado’ correspondem majoritariamente às pessoas que, no último censo, se declararam ‘brancas’.

Apresentamos abaixo, também um comparativo detalhado entre três conjuntos de escolaridade: Superior Completo, Médio Completo e 5ª Série Fundamental Completo, ordenados pelo salário médio (ordem decrescente). E o que se observa em praticamente todos os níveis de escolaridade, é a prevalência do recorte de gênero sobre o recorte de cor/raça, à exceção apenas do nível superior, onde o salário médio das mulheres brancas tende a ‘competir’ com o salário médio dos homens negros, oscilando, ao longo do tempo, entre um pouco abaixo ou um pouco acima. Mas dentro de cada gênero observa-se, de maneira inequívoca, uma hierarquia definida pela cor/raça, com a primazia salarial dos ‘brancos’ sobre os ‘negros’ e ‘pardos’ em geral. A diferença relativa entre ‘brancos’ e os ‘negros’ e ‘pardos’ tende a diminuir nos níveis inferiores de escolaridade, em decorrência do recorte de classe social. Ou seja, os trabalhadores ‘brancos’ que se situam na base da pirâmide social (o que se reflete na escolaridade) se diferenciam menos dos ‘negros’ e dos ‘pardos’, podendo ocorrer inclusive uma flutuação nas suas posições relativas entre diferentes períodos.

No período considerado, os homens ‘brancos’ com o Superior Completo, aparecem contratados por um salário médio cerca de duas vezes maior (~200%) do que o percebido pela mulher ‘negra’ ou ‘parda’ nesse mesmo nível de formação. Nos níveis de escolaridade Médio Completo e 5º Completo do Fundamental, os homens ‘brancos’ são contratados, em média, por um salário entre 25 e 40%, respectivamente, maior que o da mulher ‘negra’. De qualquer forma, fica também evidente a importância do recorte de classe social na relativização das diferenças decorrentes principalmente da cor/raça. A diferença decorrente do gênero, embora, em parte, também relativizada pelo recorte de classe, segue sendo determinante.

**Tabela 23: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais  
Campinas – set-out/19**

Raca/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde
Amarela	Femi	6-Médio Incompleto	1.300,00	1.300,00	0,00	1.300,00	1.300,00	1
		7-Médio Completo	1.379,00	1.318,63	489,07	0,00	2.507,00	24
		8-Superior Incompleto	1.822,50	2.428,17	1.579,23	1.193,00	5.831,00	6
		9-Superior Completo	3.500,00	5.916,39	6.474,48	1.193,00	31.000,00	23
	Masc	1-Analfabeto	1.409,00	1.409,00	0,00	1.409,00	1.409,00	1
		4-6a a 9a Fundamental	1.838,00	1.838,00	0,00	1.838,00	1.838,00	1
		5-Fundamental Completo	1.380,00	1.441,50	125,68	1.348,00	1.658,00	4
		6-Médio Incompleto	1.380,00	1.356,00	426,45	681,00	1.870,00	6
		7-Médio Completo	1.646,50	1.747,04	475,37	1.004,00	3.155,00	26
		8-Superior Incompleto	1.500,00	1.466,67	47,14	1.400,00	1.500,00	3
		9-Superior Completo	8.500,00	10.819,38	12.328,99	661,00	47.000,00	21
		1-Analfabeto	1.424,00	1.476,44	493,08	739,00	3.200,00	16
Branca	Femi	2-Até 5a Incompleto	1.346,00	1.303,88	345,65	0,00	2.184,00	25
		3-5a Completo Fundamental	1.280,00	1.254,32	232,54	469,00	1.580,00	25
		4-6a a 9a Fundamental	1.291,00	1.301,55	306,92	454,00	3.500,00	94
		5-Fundamental Completo	1.380,00	1.387,86	293,04	629,00	3.500,00	262
		6-Médio Incompleto	1.185,00	1.160,81	367,49	0,00	3.000,00	382
		7-Médio Completo	1.400,00	1.432,90	457,53	0,00	7.500,00	3768
		8-Superior Incompleto	1.529,50	1.790,67	838,20	0,00	7.521,00	422
		9-Superior Completo	2.500,00	3.079,42	2.281,88	0,00	28.000,00	1399
		Masc	1-Analfabeto	1.594,00	2.521,23	2.374,23	998,00	9.500,00
	2-Até 5a Incompleto		1.517,00	1.764,69	906,28	705,00	8.000,00	64
	3-5a Completo Fundamental		1.481,00	1.663,79	617,48	657,00	4.000,00	47
	4-6a a 9a Fundamental		1.430,00	1.491,20	416,18	469,00	3.700,00	133
	5-Fundamental Completo		1.474,00	1.577,16	444,24	589,00	4.907,00	387
	6-Médio Incompleto		1.342,00	1.402,53	1.021,03	499,00	20.000,00	452
	7-Médio Completo		1.500,00	1.657,54	868,32	0,00	25.000,00	3817
	8-Superior Incompleto		1.863,00	2.350,89	1.781,94	0,00	22.000,00	325
	9-Superior Completo		3.402,50	4.727,56	3.806,59	0,00	32.000,00	1116

**Tabela 24: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais  
Campinas – set-out/19 (continuação)**

Raca/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde
Indígena	Femi	7-Médio Completo	1.693,00	1.558,90	275,27	795,00	1.693,00	10
		8-Superior Incompleto	1.586,00	1.586,00	0,00	1.586,00	1.586,00	1
		9-Superior Completo	1.863,00	2.271,67	623,02	1.800,00	3.152,00	3
	Masc	5-Fundamental Completo	1.441,00	1.441,00	0,00	1.441,00	1.441,00	1
		6-Médio Incompleto	703,00	703,00	0,00	703,00	703,00	1
		7-Médio Completo	1.693,00	1.622,00	109,99	1.449,00	1.704,00	7
		9-Superior Completo	10.500,00	10.325,00	4.706,69	4.475,00	16.000,00	3
Não informado	Femi	1-Analfabeto	1.380,00	1.474,00	260,66	1.160,00	2.010,00	21
		2-Até 5a Incompleto	1.218,00	1.171,71	566,19	0,00	2.000,00	7
		3-5a Completo Fundamental	1.160,00	1.120,00	236,85	812,00	1.388,00	3
		4-6a a 9a Fundamental	1.191,00	1.206,05	154,52	998,00	1.504,00	20
		5-Fundamental Completo	1.309,00	1.294,34	187,46	764,00	1.900,00	87
		6-Médio Incompleto	1.161,00	1.079,25	380,97	0,00	1.693,00	89
		7-Médio Completo	1.380,00	1.435,64	426,18	0,00	6.760,00	1184
		8-Superior Incompleto	1.467,50	1.611,64	688,51	469,00	4.700,00	78
		9-Superior Completo	2.500,00	3.308,14	3.439,99	0,00	35.000,00	284
	Masc	1-Analfabeto	1.449,00	1.419,89	160,78	1.160,00	1.700,00	9
		2-Até 5a Incompleto	1.513,50	1.691,50	592,38	1.152,00	3.300,00	16
		3-5a Completo Fundamental	1.409,00	1.468,81	342,58	1.110,00	2.600,00	16
		4-6a a 9a Fundamental	1.380,00	1.417,34	219,52	998,00	1.900,00	47
		5-Fundamental Completo	1.410,00	1.462,54	349,76	469,00	3.359,00	155
		6-Médio Incompleto	1.309,00	1.235,17	500,63	0,00	2.670,00	132
		7-Médio Completo	1.500,00	1.613,00	577,23	0,00	6.000,00	1444
		8-Superior Incompleto	1.691,50	1.988,05	855,83	987,00	6.000,00	66
		9-Superior Completo	3.315,00	4.227,00	3.074,12	0,00	19.020,00	245
Negra	Femi	1-Analfabeto	1.163,00	1.163,00	0,00	1.163,00	1.163,00	1
		2-Até 5a Incompleto	1.320,00	1.311,29	94,47	1.163,00	1.454,00	7
		3-5a Completo Fundamental	1.226,50	1.182,50	269,97	520,00	1.510,00	8
		4-6a a 9a Fundamental	1.342,00	1.283,63	230,04	609,00	1.980,00	30
		5-Fundamental Completo	1.283,50	1.309,71	312,71	618,00	3.050,00	52
		6-Médio Incompleto	1.203,00	1.154,18	319,05	499,00	2.037,00	103
		7-Médio Completo	1.360,00	1.338,33	319,83	0,00	3.167,00	637
		8-Superior Incompleto	1.449,00	1.565,81	602,86	499,00	3.700,00	37
		9-Superior Completo	1.998,00	2.682,26	2.289,71	0,00	18.200,00	76
	Masc	1-Analfabeto	1.374,50	1.365,50	122,89	1.200,00	1.513,00	4
		2-Até 5a Incompleto	1.485,00	1.560,13	330,80	1.160,00	2.200,00	23
		3-5a Completo Fundamental	1.482,00	1.547,23	201,54	1.200,00	1.933,00	13
		4-6a a 9a Fundamental	1.449,00	1.447,49	344,91	469,00	2.936,00	41
		5-Fundamental Completo	1.425,00	1.490,01	285,09	1.100,00	2.300,00	88
		6-Médio Incompleto	1.346,50	1.311,52	382,24	469,00	2.297,00	104
		7-Médio Completo	1.449,00	1.656,93	1.877,34	350,00	48.000,00	670
		8-Superior Incompleto	1.449,00	1.883,66	1.101,88	750,00	5.500,00	38
		9-Superior Completo	2.590,00	3.632,99	2.770,16	499,00	13.500,00	75
Parda	Femi	1-Analfabeto	1.247,00	1.219,00	41,74	1.160,00	1.250,00	3
		2-Até 5a Incompleto	1.160,00	1.242,80	302,78	521,00	2.006,00	30
		3-5a Completo Fundamental	1.200,00	1.217,61	162,68	657,00	1.478,00	23
		4-6a a 9a Fundamental	1.337,50	1.141,50	449,16	0,00	1.623,00	164
		5-Fundamental Completo	1.360,00	1.281,01	335,67	0,00	2.329,00	163
		6-Médio Incompleto	1.209,00	1.176,89	339,32	0,00	2.750,00	290
		7-Médio Completo	1.371,50	1.358,40	499,76	0,00	13.285,00	2162
		8-Superior Incompleto	1.449,00	1.614,88	816,46	499,00	8.388,00	139
		9-Superior Completo	1.955,50	2.445,31	1.527,83	0,00	10.080,00	284
	Masc	1-Analfabeto	1.841,00	1.651,67	267,76	1.273,00	1.841,00	3
		2-Até 5a Incompleto	1.385,00	1.493,15	374,26	593,00	3.000,00	71
		3-5a Completo Fundamental	1.513,00	1.529,00	322,85	882,00	3.078,00	43
		4-6a a 9a Fundamental	1.449,50	1.501,91	354,22	986,00	3.500,00	142
		5-Fundamental Completo	1.449,00	1.541,94	384,74	0,00	3.210,00	291
		6-Médio Incompleto	1.373,00	1.360,68	604,02	0,00	9.019,00	317
		7-Médio Completo	1.453,00	1.559,55	574,62	0,00	10.130,00	2365
		8-Superior Incompleto	1.643,00	2.043,49	1.201,39	0,00	9.000,00	114
		9-Superior Completo	2.654,00	4.181,48	3.830,00	0,00	32.000,00	234
<b>Geral</b>			<b>1.449,00</b>	<b>1.839,12</b>	<b>1.653,34</b>	<b>0,00</b>	<b>48.000,00</b>	<b>25637</b>



**Tabela 25: Raça/Cor x Sexo x Superior Completo - Campinas – set-out/19**

RacaCor	Sexo	GrauInstrucao	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Amarela	Masc	9-Superior Completo	8.500,00	10.819,38	12.328,99	661,00	47.000,00	21	0,08%
Indígena	Masc	9-Superior Completo	10.500,00	10.325,00	4.706,69	4.475,00	16.000,00	3	0,01%
Amarela	Femi	9-Superior Completo	3.500,00	5.916,39	6.474,48	1.193,00	31.000,00	23	0,09%
Branca	Masc	9-Superior Completo	3.402,50	4.727,56	3.806,59	0,00	32.000,00	1.116	4,35%
Não informado	Masc	9-Superior Completo	3.315,00	4.227,00	3.074,12	0,00	19.020,00	245	0,96%
Parda	Masc	9-Superior Completo	2.654,00	4.181,48	3.830,00	0,00	32.000,00	234	0,91%
Negra	Masc	9-Superior Completo	2.590,00	3.632,99	2.770,16	499,00	13.500,00	75	0,29%
Não informado	Femi	9-Superior Completo	2.500,00	3.308,14	3.439,99	0,00	35.000,00	284	1,11%
Branca	Femi	9-Superior Completo	2.500,00	3.079,42	2.281,88	0,00	28.000,00	1.399	5,46%
Negra	Femi	9-Superior Completo	1.998,00	2.682,26	2.289,71	0,00	18.200,00	76	0,30%
Parda	Femi	9-Superior Completo	1.955,50	2.445,31	1.527,83	0,00	10.080,00	284	1,11%
Indígena	Femi	9-Superior Completo	1.863,00	2.271,67	623,02	1.800,00	3.152,00	3	0,01%
								3.763	14,68%
<b>GERAL Campinas</b>			<b>1.449,00</b>	<b>1.839,12</b>	<b>1.653,34</b>	<b>0,00</b>	<b>48.000,00</b>	<b>25.637</b>	<b>100,00%</b>

**Tabela 26: Raça/Cor x Sexo x Médio Completo - Campinas – set-out/19**

RacaCor	Sexo	GrauInstrucao	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Amarela	Masc	7-Médio Completo	1.646,50	1.747,04	475,37	1.004,00	3.155,00	26	0,10%
Branca	Masc	7-Médio Completo	1.500,00	1.657,54	868,32	0,00	25.000,00	3.817	14,89%
Negra	Masc	7-Médio Completo	1.449,00	1.656,93	1.877,34	350,00	48.000,00	670	2,61%
Indígena	Masc	7-Médio Completo	1.693,00	1.622,00	109,99	1.449,00	1.704,00	7	0,03%
Não informado	Masc	7-Médio Completo	1.500,00	1.613,00	577,23	0,00	6.000,00	1.444	5,63%
Parda	Masc	7-Médio Completo	1.453,00	1.559,55	574,62	0,00	10.130,00	2.365	9,22%
Indígena	Femi	7-Médio Completo	1.693,00	1.558,90	275,27	795,00	1.693,00	10	0,04%
Não informado	Femi	7-Médio Completo	1.380,00	1.435,64	426,18	0,00	6.760,00	1.184	4,62%
Branca	Femi	7-Médio Completo	1.400,00	1.432,90	457,53	0,00	7.500,00	3.768	14,70%
Parda	Femi	7-Médio Completo	1.371,50	1.358,40	499,76	0,00	13.285,00	2.162	8,43%
Negra	Femi	7-Médio Completo	1.360,00	1.338,33	319,83	0,00	3.167,00	637	2,48%
Amarela	Femi	7-Médio Completo	1.379,00	1.318,63	489,07	0,00	2.507,00	24	0,09%
<b>Total</b>								<b>16.114</b>	<b>62,85%</b>
<b>GERAL Campinas</b>			<b>1.449,00</b>	<b>1.839,12</b>	<b>1.653,34</b>	<b>0,00</b>	<b>48.000,00</b>	<b>25.637</b>	<b>100,00%</b>

**Tabela 27: Raça/Cor x Sexo x 5o Completo Fundamental – Campinas – set-out/19**

RacaCor	Sexo	GrauInstrucao	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Branca	Masc	3-5a Completo Fundamental	1.481,00	1.663,79	617,48	657,00	4.000,00	47	0,18%
Negra	Masc	3-5a Completo Fundamental	1.482,00	1.547,23	201,54	1.200,00	1.933,00	13	0,05%
Parda	Masc	3-5a Completo Fundamental	1.513,00	1.529,00	322,85	882,00	3.078,00	43	0,17%
Não informado	Masc	3-5a Completo Fundamental	1.409,00	1.468,81	342,58	1.110,00	2.600,00	16	0,06%
Branca	Femi	3-5a Completo Fundamental	1.280,00	1.254,32	232,54	469,00	1.580,00	25	0,10%
Parda	Femi	3-5a Completo Fundamental	1.200,00	1.217,61	162,68	657,00	1.478,00	23	0,09%
Negra	Femi	3-5a Completo Fundamental	1.226,50	1.182,50	269,97	520,00	1.510,00	8	0,03%
Não informado	Femi	3-5a Completo Fundamental	1.160,00	1.120,00	236,85	812,00	1.388,00	3	0,01%
<b>Total</b>								<b>178</b>	<b>0,69%</b>
<b>GERAL Campinas</b>			<b>1.449,00</b>	<b>1.839,12</b>	<b>1.653,34</b>	<b>0,00</b>	<b>48.000,00</b>	<b>25.637</b>	<b>100,00%</b>

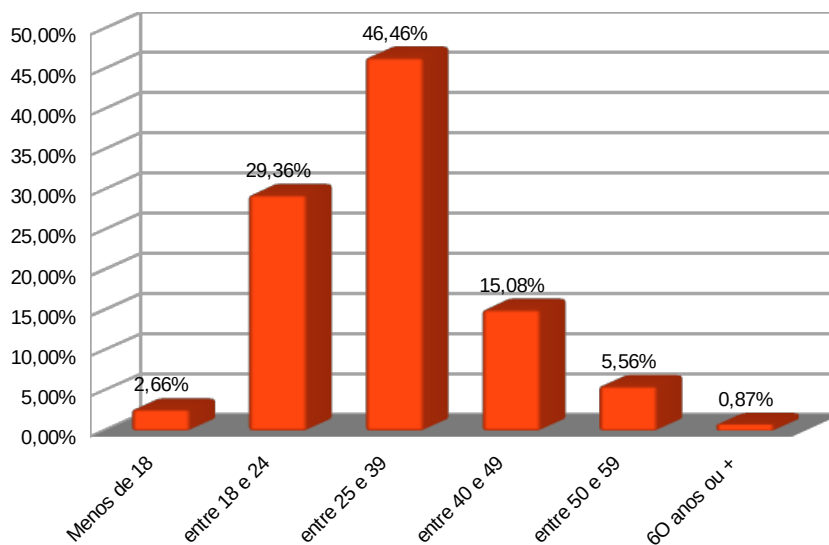
## 7) Admissões por Idade e Salário – Média e Mediana – Campinas

A distribuição das admissões por faixa etária, consolidada para o período de setembro e outubro/19, vem mantendo o mesmo perfil dos períodos anteriores, concentrando-se a maior parte das admissões nos trabalhadores na faixa etária entre 25 e 39 anos (~47%), sendo quase 80% das contratações nas faixas até os 39 anos. Ou seja, já a partir dos 40 anos e, principalmente, a partir dos 50, as contratações caem drasticamente. A ampliação dos patamares de idade e tempo de contribuição para a aposentadoria, em

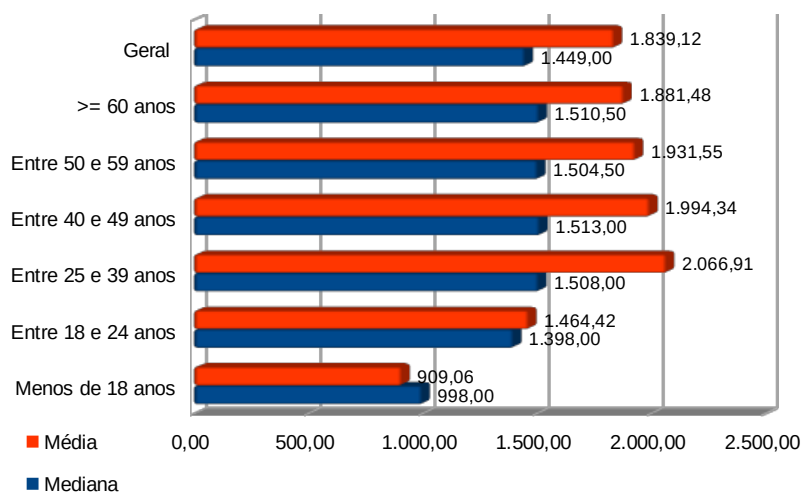
decorrência da reforma da previdência, deve aumentar significativamente o número de trabalhadores que se encontram nesta espécie de ‘limbo’ etário: não conseguem, nem recolocação no mercado formal de trabalho e nem conseguem se aposentar. Deste ponto de vista, a idade e o tempo de contribuição para a aposentadoria deveriam ser reduzidos e não elevados. É absolutamente irreal e socialmente irresponsável determinar a idade e o tempo de contribuição para a aposentadoria apenas com base na expectativa de idade em geral (que sequer considera, aliás, as diferenças que se verificam entre diferentes regiões, assim como as diferenças intrarregionais ou mesmo intramunicipais).

Os trabalhadores que tem até 18 anos, recebem um salário médio um pouco abaixo do salário-mínimo. É nítido o salto da média salarial a partir dos 25 anos, em decorrência das ocupações de nível superior (as pessoas tendem a concluir a universidade perto desta idade) que pagam maiores salários. A partir daí, as médias salariais variam pouco. Também a partir dos 25, as médias se distanciam mais das medianas, posto que, as funções de direção ou de maior responsabilidade técnica demandam, em geral, o superior completo.

**Gráfico 18: Admissões por Faixa Etária - Qtde (%) - Campinas set-out/19 (25.637 admissões)**



**Gráfico 19: Admissões por Idade - Média e Mediana Salarial - Campinas set-out/19**



## 8) Admissões de Pessoas com Deficiência e Salário – Média e Mediana – Campinas e Região

Segue abaixo o quadro de admissões de pessoas com deficiência dos municípios da Região Metropolitana de Campinas.

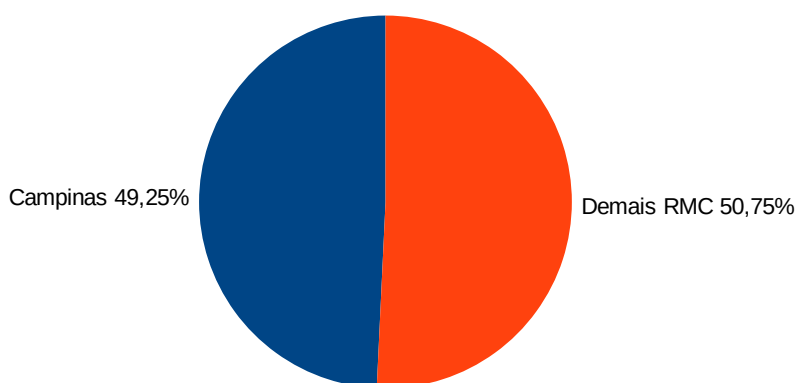
**Tabela 28: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo e por Município da Região Metropolitana de Campinas – set-out/19**

Município	Mês	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Total	%
Americana	set/19	1	6	4		1	3	15	2,50%
	out/19	1	6	2			1	10	1,66%
<b>Americana</b>		<b>2</b>	<b>12</b>	<b>6</b>		<b>1</b>	<b>4</b>	<b>25</b>	<b>4,16%</b>
Artur Nogueira	set/19	1	1	2				4	0,67%
	out/19	1	2	1				4	0,67%
<b>Artur Nogueira</b>		<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>				<b>8</b>	<b>1,33%</b>
Campinas	set/19	18	83	17	1	1	21	141	23,46%
	out/19	28	62	30	1	6	28	155	25,79%
<b>Campinas</b>		<b>46</b>	<b>145</b>	<b>47</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>49</b>	<b>296</b>	<b>49,25%</b>
Cosmópolis	set/19	1						1	0,17%
	out/19	1		2			1	4	0,67%
<b>Cosmópolis</b>		<b>2</b>		<b>2</b>			<b>1</b>	<b>5</b>	<b>0,83%</b>
Holambra	set/19		1	1				2	0,33%
<b>Holambra</b>			<b>1</b>	<b>1</b>				<b>2</b>	<b>0,33%</b>
Hortolândia	set/19	2	10	1		1	3	17	2,83%
	out/19	3	4	3			1	11	1,83%
<b>Hortolândia</b>		<b>5</b>	<b>14</b>	<b>4</b>		<b>1</b>	<b>4</b>	<b>28</b>	<b>4,66%</b>
Indaiatuba	set/19	5	8	2			3	18	3,00%
	out/19	9	10	3		1	6	29	4,83%
<b>Indaiatuba</b>		<b>14</b>	<b>18</b>	<b>5</b>		<b>1</b>	<b>9</b>	<b>47</b>	<b>7,82%</b>
Itatiba	set/19	2	4	1		1		8	1,33%
	out/19	3	1	1			1	6	1,00%
<b>Itatiba</b>		<b>5</b>	<b>5</b>	<b>2</b>		<b>1</b>	<b>1</b>	<b>14</b>	<b>2,33%</b>
Jaguariúna	set/19	4	7	1			2	14	2,33%
	out/19	5	5	1			2	13	2,16%
<b>Jaguariúna</b>		<b>9</b>	<b>12</b>	<b>2</b>			<b>4</b>	<b>27</b>	<b>4,49%</b>
Monte Mor	set/19		1	1				2	0,33%
	out/19	3	2				2	7	1,16%
<b>Monte Mor</b>		<b>3</b>	<b>3</b>	<b>1</b>			<b>2</b>	<b>9</b>	<b>1,50%</b>
Nova Odessa	set/19		1					1	0,17%
	out/19		2	1			1	4	0,67%
<b>Nova Odessa</b>			<b>3</b>	<b>1</b>			<b>1</b>	<b>5</b>	<b>0,83%</b>
Paulínia	set/19	3	4	2		1	4	14	2,33%
	out/19	1	4	1	2		5	13	2,16%
<b>Paulínia</b>		<b>4</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>27</b>	<b>4,49%</b>
Pedreira	out/19	1		2		1		4	0,67%
<b>Pedreira</b>		<b>1</b>		<b>2</b>		<b>1</b>		<b>4</b>	<b>0,67%</b>
Santa Bárbara D'Oeste	set/19	1	4	1		2	1	9	1,50%
	out/19	1	5	1			3	10	1,66%
<b>Santa Bárbara D'Oeste</b>		<b>2</b>	<b>9</b>	<b>2</b>		<b>2</b>	<b>4</b>	<b>19</b>	<b>3,16%</b>
Santo Antônio de Posse	set/19	1	1					2	0,33%
	out/19			2				2	0,33%
<b>Santo Antônio de Posse</b>		<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>				<b>4</b>	<b>0,67%</b>
Sumaré	set/19	3	6	1			5	15	2,50%
	out/19	2	10	3	1		1	17	2,83%
<b>Sumaré</b>		<b>5</b>	<b>16</b>	<b>4</b>	<b>1</b>		<b>6</b>	<b>32</b>	<b>5,32%</b>
Valinhos	set/19		2	1			1	4	0,67%
	out/19	4	4				2	10	1,66%
<b>Valinhos</b>		<b>4</b>	<b>6</b>	<b>1</b>			<b>3</b>	<b>14</b>	<b>2,33%</b>
Vinhedo	set/19	6	6	1			3	16	2,66%
	out/19	5	9	1	1		3	19	3,16%
<b>Vinhedo</b>		<b>11</b>	<b>15</b>	<b>2</b>	<b>1</b>		<b>6</b>	<b>35</b>	<b>5,82%</b>
<b>Total</b>		<b>116</b>	<b>271</b>	<b>90</b>	<b>6</b>	<b>15</b>	<b>103</b>	<b>601</b>	<b>100,00%</b>
<b>%</b>		<b>19,30%</b>	<b>45,09%</b>	<b>14,98%</b>	<b>1,00%</b>	<b>2,50%</b>	<b>17,14%</b>	<b>100,00%</b>	

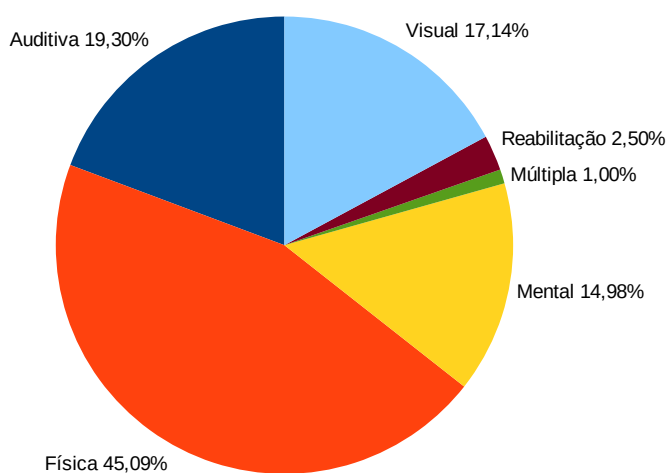
Entre setembro e outubro de 2019 foram contratadas cerca de 601 pessoas com deficiência na Região Metropolitana de Campinas, de um total de 62.031 admissões, que representam um pouco menos de 1,0% do total, apresentando um pequeno incremento em relação ao bimestre anterior.

Campinas participa com 296 admissões ou 49,25% do total da RMC. A participação relativa das pessoas com deficiência física permanece oscilando em torno da metade do total das admissões, neste bimestre um pouco abaixo (~45%), seguida, nesta ordem, pelas pessoas com deficiência auditiva, visual e mental. Esta composição tem se mantido relativamente inalterada.

**Gráfico 20: Admissões de Pessoas com Deficiência - Campinas x RMC set-out/19 (601 admissões)**



**Gráfico 21: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo – Região Metropolitana Campinas – set-out/19 (601 admissões)**



O setor que liderou a contratação de pessoas com deficiência entre setembro e outubro/19 continuou a ser o 'Comércio varejista de mercadorias em geral' seguido pelo 'Limpeza em prédios e em domicílios'. As ocupações mais contratadas continuaram sendo as de tipo administrativo, auxiliar e assistente administrativo, com destaque também para 'Faxineiro' e 'Alimentador de linha de produção'. Esses têm sido, de forma persistente, os principais setores e ocupações que têm se destacado na incorporação de pessoas com deficiência na RMC.

Em seguida, apresentamos as médias e medianas salariais por tipo de deficiência, comparadas com as médias e medianas gerais, para o município de Campinas. A média e mediana dos salários das pessoas com deficiência, em geral, tendem a se encontrar abaixo da média e mediana dos salários do conjunto das admissões do período, puxadas principalmente pelos salários de admissão das pessoas com deficiência mental, os quais tendem a se situar sempre abaixo dos demais.

**Tabela 29: Setores que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – set/out/19**

CNAE_20 SubClasse	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Total
Comércio varejista de mercadorias em geral	16	25	20		2	10	73
Limpeza em prédios e em domicílios	11	11	3		1	4	30
Transporte rodoviário de carga	2	6	3	1	1	4	17
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	3	10	1			2	16
Bancos múltiplos	1	8	1			5	15
Caixas econômicas	2	8	2			3	15
Comércio varejista de produtos farmacêuticos	2	4	7			2	15
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	2	7	1			4	14
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	3	5	2			2	12
Fabricação de defensivos agrícolas		5		2		4	11
Fabricação peças/acessórios para o sistema motor de veículos automotores	7	3				1	11
Atividades de atendimento hospitalar	2	3	1		1	3	10
Fabricação outras pçs/acessór. p/ veículos auto não especificadas anterior.	1	5				4	10
Lanchonetes	1		9				10
Educação superior - graduação	1	4	2		1		8
Fabricação de medicamentos alopáticos para uso humano		7				1	8
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	2	5	1				8

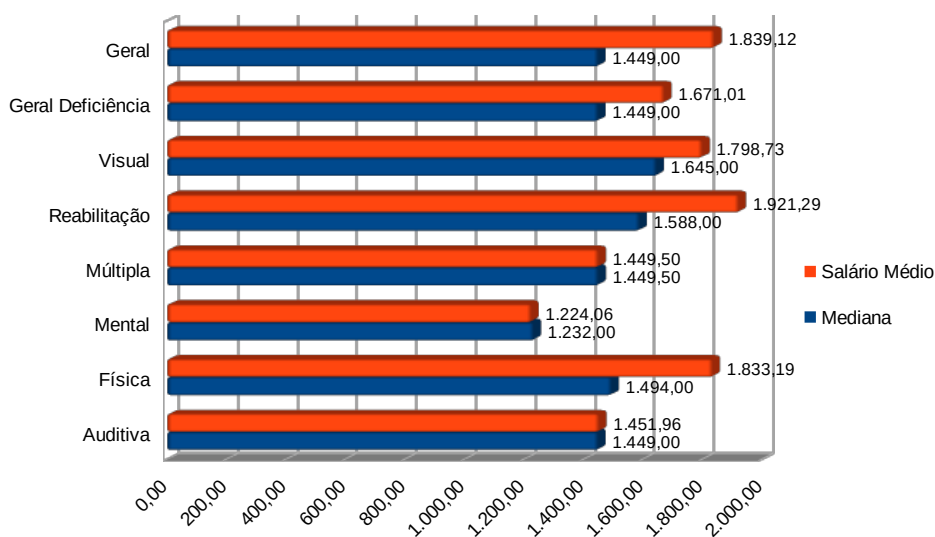
**Tabela 30: Ocupações que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – set-out/19**

Ocupação	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Total
Auxiliar de escritório	10	25	6			6	47
Assistente administrativo	6	26	8			6	46
Faxineiro	12	18	8			7	45
Alimentador de linha de produção	9	18	1	3	1	11	43
Repositor de mercadorias	12	12	6			3	33
Embalador, à mão	6	4	16		3	1	30
Escriturário de banco	3	16	3			5	27
Operador de caixa	2	11	1			6	20
Carregador (veículos de transportes terrestres)	3	6	3		1	3	16
Almoxarife	2	7	1			5	15
Porteiro de edifícios	1	8	2		1	3	15
Recepcionista	1	8	1			1	11
Atendente de lanchonete			9			1	10
Atendente de lojas e mercados	3	3	1			3	10
Operador de máquinas-ferramenta convencionais	6	4					10

**Tabela 31: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial  
Município de Campinas – set-out/19**

Tipo Deficiência	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
<b>Auditiva</b>	1.449,00	1.451,96	344,11	618,00	2.400,00	46	0,18%
<b>Física</b>	1.494,00	1.833,19	1.601,66	562,00	18.349,00	145	0,57%
<b>Mental</b>	1.232,00	1.224,06	443,57	469,00	2.955,00	47	0,18%
<b>Múltipla</b>	1.449,50	1.449,50	146,50	1.303,00	1.596,00	2	0,01%
<b>Reabilitação</b>	1.588,00	1.921,29	1.032,49	1.035,00	4.179,00	7	0,03%
<b>Visual</b>	1.645,00	1.798,73	574,14	618,00	3.778,00	49	0,19%
<b>Geral Deficiência</b>	<b>1.449,00</b>	<b>1.671,01</b>	<b>1.201,17</b>	<b>469,00</b>	<b>18.349,00</b>	<b>296</b>	<b>1,15%</b>
<b>Geral</b>	<b>1.449,00</b>	<b>1.839,12</b>	<b>1.653,34</b>	<b>0,00</b>	<b>48.000,00</b>	<b>25.637</b>	<b>100,00%</b>

**Gráfico 22: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial  
por Tipo e Geral – Município de Campinas – set-out/19**



#### Fontes e Referências:

Ministério do Trabalho e Previdência Social/CAGED/Microdados (<http://access.mte.gov.br/portal-pdet/home/>)

Ministério do Trabalho e Previdência Social/CAGED/Base de Dados “Dardo” (<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>)

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA (<http://www.ipeadata.gov.br>)